



Universidade de Brasília (UnB).
Instituto de Letras (IL).
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET).

Aluno: João Marcelo Vanacôr Bretanha Vieira.

Matrícula: 19/0109629.

Data: Professora Ana Helena Rossi.

Matéria: Trabalho de Conclusão de Curso.

Pastel, de Olivier Bleys, uma primeira tradução

Resumo

O trabalho apresentado a seguir consiste na tradução do primeiro capítulo do romance intitulado Pastel, de Olivier Bleys. O texto original nos apresenta termos específicos da tinturaria que serão traduzidos ao longo desse Trabalho de Conclusão de Curso. O projeto baseia-se na pesquisa de tradução de algumas palavras referentes à tinturaria apresentadas ao longo do capítulo. Foram utilizados dicionários e outras ferramentas de auxílio de tradução que permitiram uma melhor construção de um texto claro.

Palavras-chave:

Tradução; tinturaria; romance; dicionários.

Résumé

Le travail présenté ci-dessous consiste en une traduction du premier chapitre du roman « Pastel » d'Olivier Bleys. Le texte original nous présente des termes spécifiques à la teinture qui seront traduits tout au long de ce projet final. Ce projet consiste à rechercher la traduction de certains liés à la teinture présentés tout au long du chapitre. Des dictionnaires et d'autres outils de traduction ont été utilisés pour construire un texte plus clair.

Mots-clés:

Traduction ; teinturie; Roman ; dictionnaires.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1.PARTE 1:SOBRE O LIVRO PASTEL, OLIVIER BLEYS.....	7
1.1 RESUMO DA OBRA.....	8
PARTE 2: PROJETO DE TRADUÇÃO:	9
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27
APÊNDICE I: QUADRO-MATRIZ.....	30
APÊNDICE II: QUADRO DE VERBOS EM FRANCÊS.....	51
APÊNDICE III: QUADRO DE PALAVRAS ESPECIALIZADAS NA TINTURARIA.....	53
APÊNDICE IV: QUADRO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS.....	54
APÊNDICE V: QUADRO DE PALAVRAS DE BOTÂNICA (plantas, tinturas, etc.).....	56
APÊNDICE VI: QUADRO DE PERSONAGENS COM OS NOMES (etimologia).....	57
APÊNDICE VII: DIÁRIO DE TRADUÇÃO.....	58

INTRODUÇÃO

O primeiro contato que eu tive com o aprendizado da língua francesa foi em algumas aulas particulares com uma colega da UnB, antes de sair do curso de Química entre 2015 e 2018. Não cheguei a terminar o curso de Química na Universidade de Brasília. Eu nunca tive tanto interesse pela cultura ou língua francesa, mas após o aprendizado da língua e o contato com a cultura produzida no país, passei a ter mais interesse em procurar produções culturais feitas por falantes da língua francesa. O aprender da língua e dos costumes só veio depois que eu entrei para o curso de Letras-tradução francês na Universidade de Brasília. Desde então, fui me interessando por esse universo que é a tradução e as possibilidades que podemos encontrar ao traduzir um mesmo texto.

Antes de cursar o curso de Letras - Tradução francesa pela Universidade de Brasília (UnB), eu cursava Química também pela UnB e acabei não me formando nesse primeiro curso. Escolhi um curso que envolvesse o estudo de línguas estrangeiras, considerando que eu tenho certa facilidade para aprender outros idiomas. Eu já sabia falar inglês, então o meu plano era fazer algum curso de graduação que envolvesse a língua inglesa, mas acabei por entrar no curso de Tradução francês.

Eu aprendi a língua francesa do zero, o curso regular de francês da UnB idiomas me auxiliou nesse processo de aprendizado da língua, juntamente com os semestres letivos da UnB. Os contatos com textos escritos na língua do país onde surgiu o Iluminismo me ajudaram bastante. As diferentes temáticas de tradução, como textos jurídicos, econômicos, técnico-científicos e literários me colocaram a mostrar diferentes termos específicos da língua francesa que costumam ser estudados apenas no curso de tradução, me ajudaram muito para a construção do aprendizado da língua francesa.

Com a língua francesa a única diferença é que eu não utilizei tanto da música como meio de aprendizado, eu utilizei muito de séries, filmes e livros para aprender francês.

Livros como **L'Étranger**, de Albert Camus, e **Pastel**, de Olivier Bleys, me prenderam pela narrativa. O texto de Pastel é especial por ter sido um livro que eu encontrei numa feira de doação de livros de língua francesa na Aliança Francesa em Brasília no ano de 2021. Outra peculiaridade que me chamou a atenção foi que a história nos conta sobre uma família de tintureiros e os tintureiros que viviam naquela região do Tarn, descrita no livro. O aprendizado de termos relativos à tinturaria foi uma ótima adição ao meu conhecimento da língua francesa, considerando que a obra descreve por alto os processos de confecção da tinta utilizada no tingimento de tecidos. Um exemplo disso são os termos expostos no **APÊNDICE III: Quadro de Palavras especializadas na tinturaria**, conforme abaixo:

Macérées (página 20)	Maceradas (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/macerer e https://www.cnrtl.fr/definition/Mac%C3%A9r%C3%A9es)	Ambas as palavras, em português e em francês tem alguma semelhança. Aqui é um exemplo de termo técnico dentro do livro que tem como objetivo contar uma história, um drama, ao invés de instruir sobre a tinturaria.
Bouillies (página 20)	Cozido (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/bouillie/10503 e https://www.cnrtl.fr/definition/Bouillies)	Segundo o CNRTL: “estar em estado de ebulição” (ébullition)

Fonte: tabela realizada por João Marcelo no âmbito deste trabalho de TCC, UnB, 2025-2

Ambas as palavras, a saber, “macérées” e “bouillies” são termos específicos da tinturaria, ou de processos científicos em geral, que, na época do da história do livro, as tintas eram feitas pelos próprios tintureiros, com os materiais encontrados na natureza. As tintas são feitas a partir da maceração de plantas e cochonilhas, que são insetos, ambos dão a coloração vermelha da tinta. “macérées” é uma palavra utilizada no contexto do livro escrito por Bleys de extrair o material utilizado na produção das tintas para o tingimento dos tecidos. Nos dias de hoje, as tintas são feitas a partir de processos industriais, com produtos químicos complexos.

Pisse (página 23)	Urina (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/pisse/61163 e https://www.cnrtl.fr/definition/Pisse)	Pisse é uma forma coloquial, do dia a dia (familier/argot/vulgaire). Uma forma “correta” de se traduzir isso seria mijar, mas essa tradução não parece se encaixar muito bem no livro.
Broyées (página 13)	Esmagadas (https://www.cnrtl.fr/definition/Broy%C3%A9es e https://dictionnaire.lerobert.com/conjugaison/broyer)	De acordo com o CNRTL, temos: “Reduzir à pó ou pasta por meio de choque ou pressão”

Continuando com o Apêndice III: Quadro de Palavras especializadas na tinturaria, temos os outros dois termos: “Pisse” e “Broyée”,

“Pisse” aparece em um outro apêndice (**APÊNDICE II: Quadro de 12 Verbos em francês**) na forma de verbo e no contexto desse quadro, “Pisse” é o termo referente ao ingrediente utilizado na confecção das tintas de cor vermelha. Na época apresentada no texto era comum que as tintas fossem feitas de ingredientes naturais, como a própria urina, raízes

como a garança e insetos, como a cochonilha. “Broyées” foi um termo encontrado pela definição no CNRTL e é um termo técnico do processo de confecção da tinta.

É interessante pensar que alguns livros premiados, como é o caso de **Pastel**, que ganhou o prêmio da Academia francesa¹ François-Mauriac em 2001², não tem tradução para o português, ainda mais de um autor que está vivo e produzindo obras como **La leçon du brin d’herbe**, **Le maître du café de La marche aux étoiles: en quête de ciels sauvages**³.

Acredito que seja de extrema importância a tradução de pessoas que ainda estão vivas por conta de eventuais esclarecimentos acerca da construção de narrativa, de personagens e/ou tramas expostas ao longo dos textos já produzidos.

Esse Trabalho de Conclusão de Curso tem como proposta uma primeira tradução do primeiro capítulo do livro de Bleys. Uma história da família Terrefort, que são tintureiros da cor vermelha. O filho, Simon, é um jovem rapaz, acometido por uma grande marca de nascença em seu rosto. No primeiro capítulo o leitor é apresentado à criação do filho Simon, sua história desde o nascimento até o dia em que a corporação de tintureiros decide tornar Simon um “*compagnon*” (companheiro). Simon é filho de Lucas, um professor exigente quanto aos ensinamentos da tinturaria. Vemos também que o menino desde cedo apresenta interesse pela tinturaria da cor azul. Mas, ele não deixa claro para a família, até o momento em que decide sair de casa. Mais adiante, vemos que o filho de Lucas Terrefort vai morar com o rival de seu pai, o tintureiro da cor azul, Joachim Fressard. Apesar de o texto ser um drama familiar, a narrativa nos mostra a relação entre os personagens, como é o caso da relação entre Simon e Fressard, uma ligação de mestre e aprendiz.

O texto nos apresenta muitos termos de tinturaria, como “Bouilles”, “Macérées” e “Cochonilles”, que são respectivamente: “cozido”/“cozir”, “Maceradas” e “Cochonilhas”. A tinturaria é um apoio da trama para nos ajudar a entender as motivações dos personagens. Simon, por exemplo, deseja conquistar, alcançar o azul imaculado, sem manchas do manto da Madona (Nossa Senhora, a Virgem Maria). Um dos desafios da tradução foi encontrar as

¹ <https://www.academie-francaise.fr/olivier-bleys>, Acesso em 20/08/2025.

² <https://actes-sud.fr/catalogue/ecologie-developpement-durable/la-marche-aux-etoiles#:~:text=Olivier%20Bleys%20offre%2C%20dans%20un.observer%20les%20merveilles%20du%20ciel.&text=Partir%20%C3%A0%20la%20reconqu%C3%AAt%20du%20ciel%20%C3%A9toile%C3%A9.,> Acesso em 20/08/2025.

³ <https://actes-sud.fr/catalogue/ecologie-developpement-durable/la-marche-aux-etoiles#:~:text=Olivier%20Bleys%20offre%2C%20dans%20un.observer%20les%20merveilles%20du%20ciel.&text=Partir%20%C3%A0%20la%20reconqu%C3%AAt%20du%20ciel%20%C3%A9toile%C3%A9.,> Acesso em 20/08/2025.

definições dos termos que descrevem o processo de confecção da tinta que os personagens usam em ambas as línguas.

A trama literária se desenvolve para a prisão do pai de Simon, e o rapaz tendo, por sua vez, um caso com a personagem Maguelonne, a esposa do mestre tintureiro do azul, o inimigo de seu pai. A história comprova os indícios do primeiro capítulo: o interesse de Simon pela cor azul, e em especial, o objetivo profissional de Simon de obter o azul do manto da Virgem.

A tradução deste capítulo visa a recriar em português um texto próximo ao texto do autor. Embora eu tenha optado por deixar os nomes dos personagens no idioma original em francês, foi feita uma tabela com alguns nomes traduzidos.

A história dos tintureiros ocorre no século XIV com o nascimento de Simon no ano de 1428. O início do livro nos conta os primeiros anos de vida do guri, até quando ele é adolescente. O restante da narrativa ainda se passa quando ele é adolescente/jovem adulto. A localização histórica do romance nos ajuda a entender o porquê da tinturaria ser algo essencial para o relato que Bleys nos apresenta. Naquela época a confecção de tinta era feita de maneira “artesanal”, sem a ajuda de processos químicos complexos, como vemos hoje na indústria de produção de tintas/confecção de roupas.

“É mais do que evidente que uma tradução, por melhor que seja, jamais poderá significar algo para o original. Entretanto, graças à sua traduzibilidade, ela encontra de grande proximidade com ele.”⁴

Eu conheci esse texto numa doação de livros feita pela Aliança Francesa de Brasília. E como eu não tinha livros escritos em língua francesa à época, eu acabei pegando a obra para mim com o objetivo de aprimorar o meu conhecimento da língua francesa.

Algo interessante de se pensar sobre o título da obra é a tradução do nome do livro. É comum pensar na iguaria alimentícia do pastel quando citamos o nome da obra, portanto, uma solução para o nome da obra de Bleys é a seguinte: Pastel - o tintureiro do azul. A adição de um subtítulo tira o sentido ambíguo da palavra Pastel e dá um elemento que faz referência ao personagem central de Simon, que se torna o tintureiro do azul.

1. Sobre o livro Pastel, Olivier Bleys

O vocabulário de tinturaria do livro é o mesmo que descreve os modos de preparo da tinta que é utilizada para o tingimento de tecidos. Mas essa é apenas uma parte que o autor

⁴ Benjamin, W., “A tarefa-renúncia do tradutor”, in Escritos sobre Mito e Linguagem, Org., apresentação e notas de Jeanne Marie Gagnebin ; Trad. Susana Kampp-Lages e Ernani Chaves. São Paulo: Editora 34, pp. 101-119.

descreve para o desenvolvimento dos personagens, sobre como era feita a cor vermelha da família Terrefort. O autor não fornece ao leitor o modo de preparo das tintas: tempo dos banhos de garança e de cochonilha, por exemplo. Bleys apenas fornece os ingredientes com os quais os tintureiros trabalham para a confecção da tinta.

1.1 RESUMO DA OBRA

A obra de Olivier Bleys, *Pastel*, nos apresenta a uma família tradicional de tintureiros franceses, pertencentes à família Terrefort que vive no final da Idade Média, século XV, cuja única cor como forma de pintura é a cor vermelha. Simon, personagem principal dessa trama, nasce com uma marca de nascença no rosto, o que leva o seu pai, Maître Lucas a acreditar que ele seria algum tipo de predestinado com relação às tinturas, pensando que o jovem rapaz fosse um gênio da tinturaria.

Porém, o aprendiz do tintureiro da cor vermelha opta por desvendar a cor azul após conhecer Joachim Fressard. Fressard é um concorrente de seu pai, homem rico que faz dinheiro com suas tinturas e têm pensamentos distintos dos de Lucas, pai de Simon. Dessa maneira, o jovem aspirante a tintureiro rompe com as tradições da família de tingir apenas com a cor vermelha.

Ao longo da obra, Simon percebe as diferenças entre os métodos de tingimento de seu pai e de Fressard, além de intrigas do passado.

A obra de Olivier Bleys conta nas situações e lembranças dos personagens as vivências de cada um, os rumos que vão tomando e a construção de ideias diferentes entre os mestres tintureiros. Enquanto isso, Simon continua tentando alcançar o azul perfeito do manto da Virgem Maria.

PARTE 2: PROJETO DE TRADUÇÃO

Nesta parte, trarei o projeto de tradução com elementos da tradução que extraí dos quadros que se encontram no Apêndice deste trabalho.

2.1. Três exemplos do “Quadro de Verbos”

O “Quadro de verbos” foi importante para uma busca mais específica dos verbos a fim de conhecer melhor as dificuldades da tradução. Aqui abaixo encontram-se três exemplos de verbos.

Exemplo 1:

“**S’écoulèrent**” (pág. 15): Na frase em questão, este verbo significa “escorrer”, “fluir”.

1. Definição do verbo em francês⁵: A .— [Le suj. désigne un fluide] Couler lentement et régulièrement :

1. ... nos terres seront nettoyées, la plupart des souches, enlevées ou pourries, les chemins et les ponts seront faits, et les insectes auront disparu à mesure que **se seront écoulées** les eaux de nos marais. Crèveœur, *Voyage dans la Haute Pensylvanie*, t. 1, 1801, p. 195.

2. Des années **s’écoulèrent**, sans laver l’étrange macule sur le visage de Simon. (Página 14) Nesse trecho os anos se passaram, fluíram, decorreram.

3. Hipótese: “s’écouler”, seria “decorrer”, sinônimo de “fluir”⁶

4. Definição de fluíram – dicionário – escorrer abundantemente⁷

5. Proposta final: fluir (fluíram).

Esse é um dos verbos que eu não saberia traduzir, se eu não tivesse pesquisado.

A dificuldade em traduzir o verbo sem a ajuda de ferramentas de tradução consistia em não conhecer o verbo, pois a temática de tinturaria do livro é muito específica. Assim, a procura desse verbo constitui o aprendizado de uma nova palavra. Alguns dos exemplos abaixo ilustram essa especificidade de palavras que eu só saberia se eu procurasse em dicionários da língua francesa. E como é o exemplo citado de “s’écoulèrent”

Exemplo 2:

⁵ <https://www.linguee.com.br/portugues-frances/search?source=auto&query=S%E2%80%99C3%A9coul%C3%A8rent>, Acesso em 13/11/2023 .

⁶ <https://www.linguee.com.br/portugues-frances/search?source=auto&query=S%E2%80%99C3%A9coul%C3%A8rent>, Acesso em 13/11/2023.

⁷ <https://www.dicio.com.br/fluir/>, Acesso em 05/11/2023

“Éclaboussée” (página 14):

1. Definição do verbo em francês⁸: **3. P. anal.**, dans le domaine *visuel*. Couvrir de taches (de lumière, de couleur). *Le soleil venait de gagner les deux lucarnes, deux rayons jaunes éclaboussaient l'ombre d'une poussière éclatante* (Zola, *E. Rougon*, 1876, p. 119).

– *Au passif*. *Le crépuscule fut secoué et éclaboussé d'une ardente lumière et d'une énorme détonation* (Giono, *Bonheur fou*, 1957, p. 448):

2. Il était cinq heures du soir. Les façades des maisons **étaient** du haut en bas **éclaboussées** de lumière, je veux dire qu'on eût cru que le soleil avait jeté un grand seau de lumière sur ces vieilles demeures et qu'elles en ruisselaient... Green, *Journal*, Le Bel aujourd'hui, 1955-58, p. 268.

2. Exemplo no contexto : “Dame, la figure du petit est tout éclaboussée!” (Página 14). explicar o que significa nesse trecho da obra, a matrona diz que a cara do bebê é toda espirrada, ou respingada.

3. hipótese: éclabousser seria respingada (sinônimo de espirrada) –.⁹

4. def. de respingar – dicionário – é um verbo transitivo: borrifar, molhar, manchar com respingos¹⁰

5. Proposta final: respingar (respingada)

A definição para este particípio passado é “espirrado” dicionário bilingue do verbo¹¹

Mas, durante a tradução, chegou-se à palavra espirrada, mas foi optado por utilizar o sinônimo "respingar".

Exemplo 3:

“Pisser” (la pisse - no contexto) (página 23): No contexto original do verbo, o mestre Lucas dá uma bronca em Simon por conta da urina (pisse) nesse quadro, temos o verbo pisser (página do exemplo é a página 14 – trazer toda a frase “”. « Tu pisses mal! dit l’artisan. »)

1. Definição do verbo em francês: A . – *Empl. intrans.*

1. Vulg. Évacuer l'urine. Synon. *uriner, faire pipi** (fam.). *Je me tourne, ayant bu trente ou quarante chopes, Et me recueille, pour lâcher l'âcre besoin: Doux comme le Seigneur du cèdre et des hysopes, Je pisse vers les cieus bruns, très haut et très loin, Avec l'assentiment des grands héliotropes* (Rimbaud, *Poés.*, 1871, p.87). *On se demande comment un taureau noble peut sortir de ces ventres-là, dit l'autre. Regardez cela, quand ça pisse! Une vache*

⁸ <https://www.cnrtl.fr/definition/%C3%89clabouss%C3%A9e>, Acesso em 30/10/2023.

⁹ <https://www.linguee.com.br/portugues-frances/search?source=auto&query=%C3%89clabouss%C3%A9e>
Acesso em 27/09/2023

¹⁰ <https://www.dicio.com.br/respingar/> Acesso em 27/09/2023

¹¹ <https://www.linguee.com.br/portugues-frances/search?source=auto&query=%C3%89clabouss%C3%A9e>
Acesso em 27/09/2023.

pissait en voussant le dos, en raidissant la queue, dans une posture qui déclenchait le rire (Montherl., *Bestiaires*, 1926, p.488)¹²

2. Fala no contexto: “Tu pisses mal! dit l’artisan. Un bon teinturier, sache-le, ne mange pas de gibier parce que cela fait l’urine lourde, mais abondamment des fèves qui la rendent commodes aux bains.”

3. Hipótese: Pisser é o verbo infinitivo. No texto, o verbo está como um substantivo que caracteriza a urina¹³

4. Definição de mijo no dicionário – verbo intransitivo e pronominal. [Popular] expelir urina; urinar: estava com a bexiga cheia, precisava mijar; mijou-se de tanto esperar.

5. Proposta final: Nesse caso, a palavra pisses é vulgar, por isso que foi optado por traduzir a palavra como mijar.

Nesses três exemplos temos vocabulários que passaram a deixar o texto mais característico na língua portuguesa.

2.2 Exemplos do quadro “Palavras especializadas na tinturaria”

Este quadro (Apêndice 3) me ajudou com a procura de termos específicos da língua francesa presentes no texto, especialmente os termos correspondentes da tinturaria. Apresentaremos, abaixo, os seguintes exemplos:

Exemplo 1:

“**Pisses**” (página 23) significa “urina”. É um dos ingredientes utilizados para a tinturaria, a escolha dessa palavra é por ela ser um dos ingredientes, ao contrário das outras palavras, que fazem parte do processo de confecção da tinta.

1. Definição da palavra em francês: **A.** – *Vulg.* Urine. Synon. fam. *pipi*. – *Tu trouves pas que ça sent la pisse les malades? Qu'il a demandé (...) – Oui, et la sueur aussi...* (Céline, *Voyage*, 1932, p.379). *Ça sentait la pisse de chat dans cet escalier* (Queneau, *Enf. limon*, 1938, p.202).

♦ *Chaude-pisse**.

¹² <https://www.cnrtl.fr/definition/Pisser> Acesso em 30/10/2023

¹³ <https://www.cnrtl.fr/definition/pisses> Acesso em 27/09/2023.

– *P. anal, péj. Pisse d'âne, de chat.* Boisson de mauvaise qualité, fade, éventée ou servie tiède. Synon. fam. *pipi* de chat.* Il désigne le buffet. – *Et puis là-dedans, ta bière, avec cette chaleur, ça doit être de la pisse d'âne* (J.-P. Bastid, M. Martens, *Adieu la vie...*, 1977, p.37).¹⁴

2. Fala no contexto: “Tu pisses mal! dit l’artisan. Un bon teinturier, sache-le, ne mange pas de gibier parce que cela fait l’urine lourde, mais abondamment des fèves qui la rendent commodes aux bains.”

3. Hipótese: “pisses” é o verbo conjugado no Présent de l’Indicatif na segunda pessoal do singular (tu) do verbo “pisser”, que tem conotação vulgar.¹⁵

4. Definição de mijo no dicionário – [popular] urina¹⁶

5. Proposta final: mija.

Exemplo 2:

“**Bouillies**” (página 20) significa cozido, esse é um dos termos técnicos que está presente nessa primeira parte do livro que descreve os processos de tinturaria.

1. Definição do verbo em francês: A .– Aliment plus ou moins épais, composé de lait ou d'eau et de farine bouillis ensemble, destiné surtout à la nourriture des enfants en bas âge :

1. ... il [le paysan breton] va retrouver sa galette de sarrasin et sa jatte de **bouillie** de maïs cuite depuis huit jours dont il se nourrit toute l'année, ... Flaubert, *Par les champs et par les grèves*, 1848, p. 284.

– *P. métaph.* Mélange confus, indistinct. *Être dans la bouillie des révolutions* (E. et J. de Goncourt, *Journal*, 1876, p. 1138). *Avoir de la bouillie dans la bouche* (Quillet 1965). Parler peu distinctement :

2. C'était un ramas de gâte-sauces, d'enfants qui crachaient de la vinaigrette et de vieux chantres qui mitonnaient dans le fourneau de leur gorge une sorte de *panade* vocale, une **bouillie** de sons. Huysmans, *En route*, t. 1, 1895, p. 86.

– *Loc. proverbiales et fam.* *Faire de la bouillie pour les chats.* Faire „un travail inutile” (DG). *(C'est) de la bouillie pour les chats.* (C'est) une „chose indigeste” (Pt Lar. 1906), inutile, une „affaire avortée, mal réussie” (France 1907), „une chose incompréhensible” (Quillet 1965).¹⁷

¹⁴ <https://www.cnrtl.fr/definition/pisses>, Acesso em 27/09/2023.

<https://www.dicio.com.br/mijo/> Acesso em 27/08/2023

¹⁵ <https://www.cnrtl.fr/definition/pisses> Aceso em 05/10/2023.

¹⁶ <https://www.dicio.com.br/mijo/> Acesso em 05/10/2023.

¹⁷ <https://www.cnrtl.fr/definition/Bouillies> Acesso em 05/10/2023.

2. Fala no contexto: “Après la couleur libre de la nature, il voulut instruire son fils dans la couleur préparée, celle qu’on extrait, à force d’industrie, des plantes bouillies ou macérées.”
3. Hipótese: “Bouillies” é o termo técnico da tinturaria que significa cozidas.
4. Definição de cozido no dicionário - [popular] preparado pela preparar ou ser preparado ao fogo ou ao calor.¹⁸
5. Proposta final: cozidas

Exemplo 3:

“**Macérées**” (página 20) significa “maceradas”, que, assim como o exemplo anterior a palavra “macérées” descreve uma das partes do processo de confecção das tintas.

1. Definição da palavra em francês: A . – [En parlant d'un corps] Qui a subi une macération (v. ce mot I). *Des bois amaigris que nous longions sortait un parfum de truffe fraîche et de feuille macérée* (Colette, *Mais. Cl.*, 1922, p. 69):

1. La demeure est remplie d'une fumée bleue, on aspire une odeur de marron brûlé. C'est un parfum profond, puissant, **macéré**, chargé comme un coup de gong. Claudel, *Connaiss. Est*, 1907, p. 32.

♦ [Suivi d'un compl. introd. par *de*] *P. métaph. ou au fig.* Imprégné, pénétré, saturé de. *Quand on songe que cette délicieuse reine Margot avait le corps macéré de parfums* (Huysmans, *Là-bas*, t. 2, 1891, p. 28):

2. ... ce qui vaut le plus en toi, c'est la longue préparation inconsciente que te firent tes aïeux: tu es **macérée** de douceur, la qualité religieuse de ton cœur est exquise. Barrès, *Jard. Bérén.*, 1891, p. 164.

– *PATHOL.* [En parlant d'un tissu, d'un organe, d'un organisme] Qui est ramolli et altéré par l'humidité ou un séjour prolongé dans un liquide. *On a constaté des accidents de pieds macérés, par 12^o et au mois d'Août* (Langlois, Binet ds *Nouv. Traité méd.* fasc. 7 1924, p. 179). *Sur les foetus macérés (...), on le trouve [le tréponème] parfois en quantité considérable* (Nicolas ds *Nouv. Traité Méd.* fasc. 4 1925, p. 595).¹⁹

2. Fala no contexto: “Après la couleur libre de la nature, il voulut instruire son fils dans la couleur préparée, celle qu’on extrait, à force d’industrie, des plantes bouillies ou macérées”

3. Hipótese: “Macérées” é o termo técnico que significa “maceradas”, sinônimo de “trituras”.

4. Definição de “maceradas”: operação que consiste em empapar algo em algum líquido²⁰ e²¹

5. Proposta final: “maceradas”.

¹⁸ <https://dicionario.priberam.org/cozer> Acesso em 05/10/2023.

¹⁹ <https://www.cnrtl.fr/definition/Mac%C3%A9r%C3%A9es>, Acesso em 04/10/2023.

²⁰ <https://www.dicio.com.br/maceracao/> Acesso em 04/10/2023.

²¹ <https://dicionario.priberam.org/maceradas> Acesso em 04/10/2023.

Esses termos técnico-científicos são importantes para entender o processo de confecção das tintas e como o Simon tenta atingir o azul desejado.

O Dicionário CNRTL me ajudou com as definições de cada termo, tornando assim, mais fácil a tradução de cada palavra.

Exemplo 4:

“**Broyées**” (página 13) que descreve também o processo físico da manufatura da tinta.

Esse quadro apresenta algumas palavras que podem ser consideradas técnico-científicas, pois tratam da confecção da tinta para os tecidos que os personagens tingem.

A primeira parte desse texto pode ser considerada técnico-científica, quando que a segunda parte do livro foca mais na relação de Simon com outras pessoas, Joachim Fressard e Maguelonne, por exemplo.

O apêndice 4 intitulado **Quadro de Expressões idiomáticas** foi importante para o aprendizado de algumas frases que não são necessariamente exclusivas da língua francesa. Por exemplo: "Heures de vêpres", que é uma frase religiosa presente no catolicismo que significa hora das vésperas, surgiu do latim *vesper*.²²

Exemplo 1:

“**l’heure des vêpres**” (página 17 do livro) é traduzida como hora das das vésperas, ou apenas como vésperas.

1. Definição da frase em francês: T. de Liturgie catholique. Partie des heures de l’office divin, qu’on disait autrefois sur le soir et qu’on dit aujourd’hui dans l’après-midi. *Dire, chanter vêpres. Aller à vêpres, aux vêpres. Sonner les vêpres. Les vêpres des morts, du Saint Sacrement, de la Vierge. Les premières vêpres se disent la veille de la fête.*²³
2. Fala no contexto: “L’heure des vêpres avait sonné, et le puissant soleil des moissons donnait à plein dans les rouges et les jaunes de la composition de verre.”
3. Hipótese: aqui foi necessário procurar a definição do que seriam essas horas de vésperas em ambas as línguas

²² <https://santuario.cancaonova.com/artigos-religiosos/passos-para-rezar-liturgia-das-horas/#:~:text=V%C3%A9speras,mas%20ressuscitou%20no%20terceiro%20dia> Acesso em 27/09/2023.

²³ <https://www.dictionnaire-academie.fr/article/A8V0254#:~:text=n.%20f.%20pl.,la%20veille%20de%20la%20f%C3%AAt> Acesso em 27/09/2023.

4. Definição de A hora das vésperas é uma oração que costuma ser feita o mais perto possível do horário do pôr do sol. Normalmente rezada para lembrar da fragilidade humana.²⁴

5. Proposta final: A hora das vésperas.

Exemplo 2:

“**Bains de cochenille**” (página 14) é traduzida como banhos de cochonilhas e o desafio nessa frase foi encontrar o significado de cochenille, que é o inseto responsável por dar a cor vermelha para a tinta utilizada por Simon e seu pai.

1. Definição da frase em francês: A . — Petit insecte vivant sur certains arbres (notamment le nopal, cactée du Mexique) et qui fournit un principe colorant, le carmin*. *Laque, teinture de cochenille* :

D'autres [insectes] éclatent par des teintures admirables. Les rouges sombres de la **cochenille** du nopal ont fourni la pourpre des rois. Par un mélange, on obtient encore de la **cochenille** la couleur gaie par excellence, souriante, le carmin avec les teintes et nuances innombrables de la rose. Michelet, *L'Insecte*, 1857, p. 183.

SYNT. *Cochenille blanche, noire, grise, argentée, jaspée, rosette, fine, sylvestre; cochenille des serres.*²⁵

2. Fala no contexto: “Maître Lucas déclara avec fierté qu’aucun de ses bains de garance ou de cochenille, si honorés auprès des drapiers, n’avait jamais produit de sang aussi vif.”

3. Hipótese: Nesse caso a palavra que me daria o sentido da frase é a cochonilles

4. Definição de cochonilha: é o nome dado aos insetos, pulgões, que fornecem a cor vermelha, o carmin.²⁶

5. Proposta final: cochonilha.

Exemplo 3:

“**Bains de garance**” (página 14) é traduzida como Banhos de garança. Garança é uma planta perene do tipo da trepadeira. A raíz também é utilizada para conseguir a coloração vermelha das tintas.

²⁴ <https://liturgiadas horas.online/a-sete-horas-canonicas/#:~:text=No%20encontro%20entre%20o%20dia,iluminar%20e%20alegrar%20nossa%20exist%C3%A2ncia.&text=Por%20fim%20as%20completas,essa%20maravilhosa%20Ora%C3%A7%C3%A3o%20da%20Igreja. Acesso em 27/09/2023.>

²⁵ <https://www.cnrtl.fr/definition/cochenille> Acesso em 27/09/2023.

²⁶ <https://dicionario.priberam.org/cochonilha> Acesso em 27/09/2023.

1. Definição do verbo em francês: A . – Plante (Rubiacees) grimpante et vivace, ayant pour variété principale la garance tinctoriale, dont la racine fournit une matière colorante rouge. Elles [les Rubiacées] doivent leur nom à la Garance [Rubia Tinctorum] qui peut être prise pour type (Plantefol, Bot. et biol. végét., t. 2, 1931, p. 440).Disparition de la culture de la garance dans le sud-est (Boulay, Arboric. et prod. fruit.,1961, p. 23).Cf. aussi alizarine ex.

2. – P. méton. Matière colorante rouge extraite de la garance tinctoriale. Lorsqu'on fait prendre par intervalle de la garance à un animal qui pousse des dents, on voit dans leur intérieur des couches rouges interposées aux autres, et qui ont été formées dans les momens où l'animal se nourrissoit de garance (Cuvier, Anat. comp., t. 3, 1805, p. 116).Dans une chaudière une décoction de garance pour teindre un tissu (Jouy, Hermite, t. 3, 1813, p. 282).Les laques de garance constituent de très belles laques rouges dont la matière colorante est la purpurine (Coffignier, Coul. et peint.,1924, p. 116).²⁷

2. Fala no contexto: “Maître Lucas déclara avec fierté qu’aucun de ses bains de garance ou de cochenille, si honorés auprès des drapiers, n’avait jamais produit de sang aussi vif.”

3. Hipótese: assim como no exemplo anterior, a palavra garance deu o sentido da frase.

4. Definição de garança: planta trepadeira da família das rubicaceas, responsável por dar a cor vermelha para a tinturaria.²⁸

5. Proposta final: garança.

Este apêndice também apresenta alguns termos técnico-científicos (Bains de cochenille e Bains de garance), mas alguns termos como Tâche de vin (Que significa marca de nascença) foram interessantes por serem específicos da língua e não necessariamente ser um termo técnico-científico.

Aqui a pesquisa em termo por termo no CNRTL não faria sentido pois teria que ser pesquisado a frase inteira e o CNRTL não pesquisa a frase inteira. A frase como um todo foi o objeto de procura tendo como finalidade a procura do sentido da frase completa.

Eu traduzi a frase do francês para o português e procurei o sentido em português e em francês para ver se fazia sentido o que eu estava procurando. Um exemplo disso é o Tâche de

²⁷ <https://www.cnrtl.fr/definition/Garance> Acesso em 27/09/2023.

²⁸ <https://www.dicio.com.br/garanca/> Acesso em 27/09/2023.

vin, que é traduzido como marca de nascença, eu consegui achar a definição da frase em um site de medicina.

O que aconteceu também foi pesquisar apenas uma palavra que dava o sentido da frase, como é o caso de Bains de garance (página 14) e de Bains de cochenille (página 14), cujos termos específicos (garance e cochenille) serviram para dar sentido à frase.

O Apêndice 5, intitulado **Quadro de Palavras de botânica** (plantas, tinturas, etc.) me ajudou com o conhecimento de locais na natureza, como coteaux e coisas encontradas na natureza, como o Suc e esse é um quadro que resume bem a relação pai e filho durante as caminhadas na natureza, tudo que o pai e o menino passaram.

Exemplo 1:

“**Coteaux**” (página 15) é a palavra traduzida por pequenas colinas, que, na história, fica aos arredores de Albi.

1. Definição da palavra em francês: Petite colline :

1. La nature, ici, a quelque chose de rêveur qui me fait rentrer en moi-même. C'est la Virginie de ma vingtième année, avec de longs **coteaux** verts, des rivières nonchalantes, une terre couleur de rouille. Green, *Journal*, 1944, p. 147.

– *En partic.* Versant de colline planté de vigne; *p. ell.* ou *méton.*, le vin qu'on y récolte :

2. – **Tout de même, monsieur le président, (...) tous les vins d'Anjou ne valent point les coteaux du Layon! – Rien de ce qui vient plus au sud ne vaut le coteau du Layon**, spécifia le vieil avocat, d'un ton sec où se confirmait l'expérience gourmande de toute une race. Malègue, *Augustin*, t. 2, 1933, p. 75.

SYNT. *Coteau aride, boisé, escarpé, fertile, pierreux; flanc, pente de coteau.*

– *Au fig., rare. De coteau modéré; en coteaux modérés.* Qui aime ou exprime la mesure :

3. Je n'en ai qu'au nationalisme littéraire, (...) qui conduit si vite à remplacer par de la déclamation creuse, grossière, haineuse, les qualités, beaucoup plus difficiles à acquérir, de *justesse*, de *mesure* et d'*intelligence* telles qu'on les apprend chez les classiques de la Grèce, de Rome et de la France. Français de **coteau modéré**, je suis fatigué de m'entendre appeler le *juste*. Thibaudet, *Réflexions sur la litt.*, 1936, p. 230.²⁹

²⁹ <https://www.cnrtl.fr/definition/Coteaux> Acesso em 20/11/2023.

2. Fala no contexto: “Maître Lucas conduisait Simon dans de longues promenades à travers les champs et les coteaux toujours verts qui environnent Albi”
3. Hipótese: aqui eu precisava saber o que descrevia a palavra, o significado da palavra. Sabendo do significado da palavra, é possível estabelecer o equivalente da língua portuguesa.
4. Definição de pequena colina: pequena elevação de um terreno, menor que uma montanha. Com declive suave; cerro.
5. Proposta final: pequenas colinas.

Exemplo 2:

“Le suc” (página 15) é traduzida como sumo, na história isso é usado como uma forma de conectar o pai e o filho com a natureza.

1. Definição da palavra em francês: A . –

1. Liquide organique qui imprègne certains tissus végétaux ou animaux.

a) [Chez certains végétaux]

α) Produit nourricier spécifique sécrété par les tissus de certaines espèces végétales. *Suc des arbres, des plantes, des herbes; suc aqueux, non aqueux; suc acide; suc gommeux, huileux, mielleux, résineux; abreuvé, baigné, gonflé, gorgé, imprégné, inondé de suc; suc des fleurs. Éva, les sucs, le miel, la sève et les résines Coulent dans le soir clair pour parfumer ton cœur* (Noailles, *Cœur innombr.*, 1901, p. 33). *La goutte d'ambre qui résume tous les sucs aromatiques de l'arbre* (Huyghe, *Dialog. avec visible*, 1955, p. 225).

– *En partic. Suc laiteux. Synon. de latex. C'est une gomme-résine qui découle, sous forme de suc laiteux, de la racine incisée du ferula assa foetida* (Kapeler, Caventou, *Manuel pharm. et drog.*, t. 1, 1821, p. 103).

– *CYTOL. Suc (du tissu) cellulaire, suc vacuolaire. Suc contenu dans les cellules végétales et les vacuoles. Dans les grandes cellules différenciées des végétaux supérieurs, l'existence de vastes vacuoles, remplies de suc cellulaire, est une donnée familière à tous les botanistes* (Biol., 1965, p. 145 [Encyclop. de la Pléiade]). *Suc nucléaire. Solution colloïdale et protéique contenue dans la membrane nucléaire. Le suc nucléaire, ou nucléoplasma, représente volumétriquement la partie la plus importante du noyau* (Policard, *Histol. physiol.*, 1922, p. 16).

β) *P. anal. Substance contenue dans le sol (terre, roche) et qu'absorbent les plantes et les arbres par osmose pour se nourrir. Sucs minéraux (synon. sels minéraux), sucs nutritifs. La racine est cet organe principal qui tire de la terre les sucs nourriciers nécessaires à la*

plante (Baudrillart, *Nouv. manuel forest.*, t. 1, 1808, p. 38). Il m'est également apparu que mon erreur résidait en ce que je cherchais à expliquer l'arbre par les suc minéraux, le silence par les pierres, la mélancolie par les lignes et la qualité d'âme par le cérémonial, renversant ainsi l'ordre naturel de la création (Saint-Exup., *Citad.*, 1944, p. 818).³⁰

2. Fala no contexto: “Le sage teinturier l’appelait l’attention de son fils sur le suc noir, bientôt bleuté, que laissent autour de leur bouche les baies de myrtille; ou bien c’étaient les noix cueillies au pied de l’arbre, dans l’humus tendre, dont il révélait le secret en frottant longuement le brou contre sa paume.”

3. Hipótese: o significado da palavra em francês ajuda a estabelecer o equivalente em português.

4. Definição de sumo: nome masculino

1.

líquido contido num fruto ou vegetal e extraído por pressão ou decocção; suco³¹

5. Proposta final: sumo.

Exemplo 3:

“**Le brou**” (página 16) que foi traduzida como casca da árvore. Outra forma de conectar ambos os personagens com a natureza.

1. Definição da palavra em francês: Enveloppe de la coque de certains fruits à noyau, comme l'amande, et plus usuellement de la noix. *Le brou de la noix, d'abord vert, noircit en séchant :*

1. Quelle fête pour nous quand on gaulait les noix Et que le **brou** mordant nous noircissait les doigts ... A. Pommier, *Océanides et fantaisies*, 1839, p. 234.

– *P. méton. Brou de noix* ou p. ell. *brou*.

1. Teinture tirée de l'enveloppe de la noix et donnant au bois blanc une coloration foncée :

2. Cain, le sculpteur, la face glabre et l'allumement de l'œil d'un vieux cabotin. « Oui, dit-il, tous deux, nous avons encore acheté en ces bons temps où tout ce qui était passé au **brou de noix** était considéré par les marchands comme du gothique! » E. et J. de Goncourt, *Journal*, 1884, p. 396.

♦ *P. ext.* La couleur elle-même :

3. Les professeurs de ski sont cramoisis en décembre, abricot en janvier, havane en février, **brou** de noix en mars. Morand, *L'Eau sous les ponts*, 1954, p. 122.

2. Liqueur stomachique obtenue par macération de noix vertes dans de l'eau-de-vie :

³⁰ <https://www.cnrtl.fr/definition/suc> Acesso em 28/10/2023.

³¹ <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/sumo> Acesso em 20/11/2025

4. ... tout le monde voulut trinquer. M^{me} Chanteau et Louise prirent du **brou** de noix. Zola, *La Joie de vivre*, 1884, p. 924.³²

2. Fala no contexto: “Le sage teinturier l’appelait l’attention de son fils sur le suc noir, bientôt bleuté, que laissent autour de leur bouche les baies de myrtille; ou bien c’étaient les noix cueillies au pied de l’arbre, dans l’humus tendre, dont il révélait le secret en frottant longuement le brou contre sa paume”

3. Hipótese: brou é uma casca de noz, mas acabei optando por traduzir apenas como casca.

4. Definição de casca: parte superficial de troncos, árvores, frutas ou nozes.³³

5. Proposta final: casca.

Conclusão

Aqui temos as palavras da natureza em volta da cidade na qual a história se passa em cada local e as coisas que fazem parte dos ensinamentos do Maître Lucas. As palavras não são técnico-científicas, pois não fazem parte das palavras que costumam ser usadas para se referirem ao processo de produção da tinta.

O apêndice 6, cujo título é Palavras de botânica (plantas, tinturas, etc.), me ajudou com relação a parte do “vermillon” junto do “rouge”, pg 14. Embora a descrição da palavra “vermillon” esteja escrita na primeira linha do quadro. O exemplo do “Vermillon” e do “Rouge Vermillon” é o exemplo de como as ferramentas não fazem a busca de termos compostos, nesse caso, a busca teve que ser por algo composto, ou adaptar, no caso.

Exemplo 1:

“**Corvées**” (página 23) esse exemplo mostra como a língua francesa pode ser sintética, considerando que corvées são os trabalhos forçados não remunerados.

1. Definição da palavra em francês: I .— “Travail imposé et non rémunéré”

A .— DR. ANC. Journées de travail collectives gratuites (d’hommes et de bêtes de somme) dues au seigneur (jusqu’en 1789) par les serfs, les roturiers, pour assurer l’entretien et l’exploitation de ses biens et domaines. *Corvée seigneuriale; abolition de la corvée; être astreint à la corvée :*

1. Un jour, il y a soixante-trois ans de cela, le peuple français (...) écrasé de gabelles, d’aides, (...) de redevances, de dîmes, de péages, de **corvées**, de banqueroutes (...) se mit en tête de demander des comptes à la monarchie... Hugo, *Napoléon le Petit*, 1852, p. 37.

³² <https://www.cnrtl.fr/definition/brou> Acesso em 28/10/2023.

³³ <https://www.dicio.com.br/casca/> Acesso em 28/10/2023.

SYNT. *Grande corvée; corvée extraordinaire, ordinaire, royale; corvées, cens et redevances en nature; transformation de la corvée en une prestation, en une taxe générale, locale, vicinale; être assujetti à la corvée; servir en corvée.*

♦ *Corvée réelle.* Liée au fonds. *Corvée personnelle.* Liée au lieu de résidence. *Corvée à merci.* Laissée à la discrétion du seigneur.³⁴

2. Fala no contexto: “Tu laisseras les corvées et te dévoueras entier à l’art de teindre.”

3. Hipótese: nesse contexto, a palavra “corvées” se refere aos trabalhos forçados não remunerados. Não existe uma palavra que define um tipo de trabalho não remunerado forçado em português.

4. Proposta final: trabalhos forçados não remunerados.

Exemplo 2:

“**Les couleurs**” (página 24) esse exemplo é interessante porque a definição da cor no CNRTL é uma definição física do que é cor como característica de cada objeto.

1. Definição do Nome em francês: I .— Qualité de la lumière que renvoie un objet et qui permet à l'œil de le distinguer des autres objets, indépendamment de sa nature et de sa forme :

1. « Personne ne peut être sûr de voir les **couleurs** comme les voit son prochain ». [Rosenstiehl, *Traité de la couleur*, in-8°, 1913] Ch. Coffignier, *Couleurs et peintures*, 1924, p. 17.

A .— [P. réf. à l'ensemble des couleurs, y compris le blanc, le noir, le gris, dites couleurs achromatiques]

1. *Usuel.* *Couleur blanche, noire; couleur lumineuse; couleur (de) chair; les (sept) couleurs de l'arc en ciel* et abs. *les sept couleurs. Le ciel, en essuyant ses pleurs, Déroule avec Iris l'écharpe aux sept couleurs* (Banville, *Cariat.*, 1842, p. 19).

— *Spéc., MÉD.* [En parlant d'un être humain] *Les pâles couleurs.* Synon. *chlorose**. *Elle mourut à quatorze ans des pâles couleurs* (Balzac, *Paysans*, 1844, p. 248). P. métaph. *L'âne, aux hommes : Votre philosophie est une vieille prude, Votre bigoterie a les pâles couleurs* (Hugo, *Âne*, 1880, p. 324).³⁵

2. Fala no contexto: “Et si les couleurs venaient mal, perdant le travail de tout un jour, faisant dix pièces de soit bonnes à moucher les bœufs?”

3. Hipótese: para as cores, foi procurada a definição do que significa cor. O resultado encontrado foi a definição física do que é cor.

³⁴ <https://www.cnrtl.fr/definition/Corv%C3%A9es> Acesso em 27/11/2023.

³⁵ <https://www.cnrtl.fr/definition/couleurs> Acesso em 27/11/2023.

4. Definição de cor: impressão produzida no olho pela luz, segundo a sua própria natureza³⁶.

5. Proposta final: as cores.

Exemplo 3:

“**Vermillon**” (página 23) pode ser traduzido como escarlata, que é uma tonalidade diferente de vermelho, é um vermelho mais vívido.

1. Definição do nome em francês:

A . –

1. TECHNOLOGIE

a) Poudre fine de cinabre, d'un rouge éclatant tirant plus ou moins sur l'orangé, employée notamment en peinture et pour la fabrication des fards. *Fabriquer du vermillon; une livre de vermillon; vermillon d'Allemagne, de France. Prenons du cinabre; (...) quand il sera réduit en poudre impalpable, il offrira un rouge éclatant et deviendra du vermillon* (Ch. Blanc, *Gramm. arts dessin*, 1876, p. 567). *Le vermillon est broyé à faible vitesse pour éviter sa décomposition sous l'action de la chaleur dégagée par le broyage, cette décomposition provoquant un noircissement préjudiciable à la couleur du vermillon* (Civilis. écr., 1939, p. 6-10).

♦ *Vermillon d'antimoine*. Sulfure rouge d'antimoine. *Le produit auquel je donne ici le nom de vermillon d'antimoine est le résultat d'une nouvelle modification du sulfure d'antimoine, que j'obtiens par la décomposition de l'hyposulfite de soude en présence du chlorure d'antimoine* (E. Mathieu-Plessyds B. de la Sté industr. de Mulhouse, t. 26, 1854, p. 297).

b) Couleur d'un rouge éclatant plus ou moins orangé produite par le vermillon. [Les chaises] ressemblaient, tant par la couleur de la paille que par leur construction un peu cyclopéenne, à ces chaises où l'on s'assied, pour un sou, au Luxembourg et aux Tuileries: mais on avait eu soin de peindre les bâtons en vert-pomme et les pieds en vermillon (About, *Grèce*, 1854, p. 456). *M. Pommerol: – Pour l'étiquette, je m'inspire des caractères des assignats de la Révolution. (...) Sous le nom de la maison et le mot cognac, en vieux vermillon, simplement: 1840* (Chardonne, *Dest. sent.*, I, 1934p. 309).³⁷

2. Fala no contexto: “Mais que le bain soit mûr ou que l'étoffe prête, que deux poignées de couleur conviennent mieux que trois pour faire le vermillon, toi seul en sera juge.”

³⁶ <https://www.dicio.com.br/cor/> Acesso em 27/11/2023.

³⁷ <https://www.cnrtl.fr/definition/Vermillon> Acesso em 27/11/2023.

3. Hipótese: na descrição da definição de vermillon em francês temos que a cor é descrita como um vermelho brilhante, algo como se fosse um vermelho mais vermelho.
4. Definição de escarlate: tipo de tinta vermelha intensa muito utilizada na tinturaria³⁸
5. Proposta final: escarlate.

A pesquisa dos termos no apêndice 6 puderam ser pesquisados de maneira isolada. Os termos são técnicos, pois fazem parte dos processos de confecção da tinta mencionada no livro.

O Apêndice 7 intitulado “Quadro de personagens com os nomes (etimologia)” me ajudou com a relação dos nomes originais e dos mesmos, caso traduzidos. A procura dos nomes em ambas as línguas é importante para conferir se ambos têm o mesmo significado, conforme os exemplos abaixo relacionados.

Exemplo 1:

“**Joachim Fressard**” é interessante considerar que a tradução desse nome foi feita comparando as definições do nome em cada língua. A diferença reside na escrita do nome em ambas as línguas, em português é escrito Joaquim. O significado é o mesmo em ambas as línguas.

1. Definição do nome em francês: **Signification et étymologie du prénom Joachim**

Le prénom Joachim est d'origine hébraïque. Il signifie « Dieu a établi ». ³⁹

2. Fala no contexto: “”

3. Hipótese: O nome Joaquim (ou Joachim) tem a mesma sonoridade, embora a grafia dos nomes seja diferente, será que o significado dos nomes é o mesmo? O nome significa a mesma coisa em ambas as línguas.

4. Definição de Joaquim em português: “Deus estabeleceu”. Nome normalmente associado à fé cristã⁴⁰

5. Proposta final: Joachim Fressard

³⁸ <https://www.dicio.com.br/escarlate/>) Acesso em 04/11/2023.

³⁹ <https://www.parents.fr/prenoms/joachim-44347> Acesso em 07/11/2023.

⁴⁰ <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/joaquim/> Acesso em 07/11/2023.

Exemplo 2:

“**Lucas**” esse nome também foi “traduzido” pela definição dos nomes nas respectivas línguas, embora esse seja um nome que não é um falso cognato.

1. Definição do nome em francês: **Signification et étymologie du prénom Lucas**

Issu du latin « lux », qui signifie « lumière ». ⁴¹

2. Fala no contexto: “Maître Lucas déclara avec fierté qu’aucun de ses bains de garance ou de cochenille, si honorés auprès des drapiers, n’avait jamais produit de sang aussi vif.”

3. Hipótese: a hipótese é a de que o significado dos nomes em ambas as línguas é o mesmo.

4. Definição de Lucas em português: a raiz do nome é lux que significa luz, por isso que tem a atribuição do nome Lucas significar luminoso. ⁴²

5. Proposta final: o nome se mantém como Lucas.

Exemplo 3:

“**Simon**” assim como os outros dois exemplos citados acima, é um nome de origem bíblica. O personagem acabou trocando a tinturaria da família para se juntar a Joachim Fressard.

1. Definição do nome Simon em francês: **Signification et étymologie du prénom Simon**

Le prénom masculin Simon a une double origine. Il vient de l’hébreu *shim’ôn*, qui signifie « qui est exaucé ». Il vient également du grec *simos* qui signifie « qui a le nez camus ».

Saint Simon se fête le 28 octobre. Saint Simon, dit « le Zélote » est l’un des apôtres du Christ. ⁴³

2. Fala no contexto: “Un homme de médecine allait plus loin, en soutenant qu’il était passé dans le sang de Simon quelques choses de pigments employés à la teinturerie - ces plantes broyées ou bouillies, ces racines pilées dont les mains d’Éléonore gardaient longtemps l’empreinte, au point qu’on l’avait surnommée “la fille aux doigts d’arc-de-ciel”. ”

3. Hipótese: A hipótese é a de que os significados dos nomes são os mesmos em ambas as línguas.

4. Definição de Simão: nome de origem bíblica, que significa aquele que ouve, ouvinde.

5. Proposta final: o nome continua como no original, Simon.

⁴¹ <https://www.parents.fr/prenoms/lucas-47150> Acesso em 28/11/2023.

⁴² <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/lucas/#:~:text=Lucas:%20Significa%20%22o%20que%20vem, nome%2C%20como%20Luca%20ou%20Luque>. Acesso em 28/11/2023.

⁴³ <https://www.parents.fr/prenoms/simon-55049> Acesso em 28/11/2023.

Os exemplos citados acima são os três personagens que compõem a trama principal do romance, junto de Maguelonne. Os três nomes são bíblicos, para a tradução, foi necessária a comparação entre as definições dos nomes em francês e em português.

CONCLUSÃO

O processo de tradução do primeiro capítulo da obra intitulada *Pastel de Bleys* foi uma proposta de primeira tradução para uma obra que ainda não tem o correspondente em português.

Uma possibilidade de estudo futuro é a tradução completa da obra. O livro nos apresenta termos científicos referentes a tinturaria e uma trama complexa entre os personagens. É possível que um dos desafios para a tradução do restante sejam os termos técnico-científicos, considerando que Simon decide se tornar tintureiro da cor azul ao se juntar ao Joachim Fressard, que também é tintureiro do azul e rival de Maître Lucas. Ou o desafio se torna manter a narrativa do texto uniforme com o primeiro capítulo do livro.

A tradução do livro me proporcionou o aprendizado de palavras novas em francês, no que concerne à fabricação das tintas pela família Terrefort, além de conhecer palavras que não são necessariamente relacionadas à tinturaria. Uma nova perspectiva sobre o aprendizado. Pude conhecer novos vocábulos em francês através das pesquisas, das definições de cada palavra em ambas as línguas. Como é o caso da palavra “Corvéés” (página 23 do livro “*Pastel*”), que tem relação com o trabalho forçado não remunerado, trabalho esse que Maître Lucas, pai de Simon, cogitou que seu filho exercesse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sitografia

<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/aplomb>, Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/assurance>, Acesso em 06/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/beguin> Acesso em 13/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/beguine> Acesso em 13/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/besogne>, Acesso em 06/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/bouilli> Acesso em 31/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/brosser> Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/broyer> Acesso em 27/10/2025
<https://www.cnrtl.fr/definition/brou> Acesso em 28/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/chiffon> Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/corvee> Acesso em 09/10/2025
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/cochenille> Acesso em 27/09/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/couler> Acesso em 13/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/corbeille> Acesso em 27/11/2023
<https://www.cnrtl.fr/definition/Coteaux> Acesso em 29/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/ecaille> Acesso em 29/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/ecarquiller> Acesso em 02/10/2025
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/eclabousser> Acesso em 30/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/ecouler> Acesso em 13/11/2025
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/echine> Acesso em 03/10/2025
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/encherir> Acesso em 08/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/enchere> Acesso em 08/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/encre> Acesso em 04/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/epee> Acesso em 02/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/etreindre> Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/elan> Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/conjugaison/epancher> Acesso em 29/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/feve> Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/fiente> Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/frisson> Acesso em 03/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/garance> Acesso em 27/09/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/gibier> Acesso em 09/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/hater> Acesso em 06/10/2023

<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/macerer> Acesso em 04/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/macule> Acesso em 13/11/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/mauve> Acesso em 26/09/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/mortier> Acesso em 30/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/mordant> Acesso em 09/10/2023.
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/pli> Acesso em 30/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/repandre> Acesso em 30/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/rutilant> Acesso em 02/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/souillure> Acesso em 31/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/souillure>, Acesso em 24/09/2023.
<https://www.cnrtl.fr/definition/Suc> Acesso em 28/10/2023
<https://dictionnaire.lerobert.com/definition/toile> Acesso em 30/10/2023
<https://www.cnrtl.fr/definition/Vermillon> Acesso em 27/11/2023.

2. Bibliografia geral

BENJAMIN, Walter. “A tarefa-renúncia do tradutor”, in Escritos sobre Mito e Linguagem, Org., apresentação e notas de Jeanne Marie Gagnebin; Trad. Susana Kampp-Lages e Ernani Chaves. São Paulo: Editora 34, pp. 101-119.

ROSSI, Ana Helena. TRADUÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Revista Signos**, Lajeado, RS, v. 40, n. 1, 2019. DOI: 10.22410/issn.1983-0378.v40i1a2019.2189.

|

APÊNDICE I: QUADRO-MATRIZ

Original	Versão 1	Versão 2	Versão 3	Comentários
Página 13 La passion de la couleur était ancienne chez Simon Terrefort.	A paixão da cor era antiga na casa de Simon Terrefort	A paixão da cor era antiga na casa de Simon Terrefort.	A paixão da cor era antiga na casa de Simon Terrefort.	A longa tradição de tinturaria da família Terrefort estaria pra ser quebrada com o nascimento e o crescimento de Simon, um garoto que logo se tornaria tintureiro da cor azul.
Certains prétendaient qu'elle s'était éveillée dans le sein de sa mère Eléonore, épouse d'un teinturier renommé: à les croire, les robes aux teintes vives que la jeune Albigeoise lâchait sur son ventre nu, les jours de grand soleil, avaient baigné l'enfant dans des climats de couleurs dont son oeil naissant s'était épris.	Alguns afirmavam que ela havia acordado no ventre de sua mãe, Elenore, esposa de um tintureiro renomado: acredite, os vestidos de cores vivas que a jovem albigense deixava sobre o seu ventre nu, os dias de muito sol, tendo banhado a criança nos climas de cores dos quais óleo que nascia se enamorara.	Alguns afirmavam que ela havia acordado no ventre de sua mãe Élenore, esposa de um tintureiro renomado: acredite, os vestidos de cores vivas que a jovem albigense deixava sobre o ventre nu, os dias de muito sol tendo banhado a criança nos climas das cores dos quais óleo de nascença foi pego.	Alguns afirmavam que ela havia acordado no ventre de sua mãe Élenore, esposa de um tintureiro renomado: segundo eles, os vestidos de cores vivas que a jovem albigense deixava cair sobre o ventre nu, nos dias de muito calor haviam banhado a criança nos climas das cores dos quais seu olho de recém-nascido tinha se apaixonado.	Aqui o prétendaient não poderia ser traduzido como pretendiam. A frase ficaria da seguinte forma: “Alguns pretendiam que ela havia acordado no ventre de sua mãe, Élenore, esposa de um tintureiro [...]” A frase acaba ficando sem sentido.
Un homme de médecine allait plus loin, en soutenant qu'il était passé dans le sang de Simon quelque chose des pigments employés à la teinturerie - ces plantes broyées ou bouillies, ces racines pilées dont les mains d'Eléonore gardaient longtemps l'empreinte, au point qu'on l'avait surnommée “la fille au doigts d'arc-de-ciel”.	Um médico foi de mais longe, sustentando que foi passado no sangue de Simon algumas coisas de pigmentos empregados na tinturaria - essas plantas trituradas ou fervidas, essas raízes trituradas das quais as mãos de Eléonore mantinham por muito tempo a marca, ao ponto de ser apelidada “a	Um médico foi de mais longe, sustentando que foi passado no sangue de Simon algumas coisas de pigmentos empregados na tinturaria - essas plantas trituradas ou fervidas, essas raízes trituradas das quais as mãos de Eléonore mantinham por muito tempo a marca ao ponto que se tinha apelidado de “a garota dos dedos de	Um médico foi mais longe, sustentando que foi passado no sangue de Simon algumas coisas de pigmentos empregados na tinturaria - essas plantas trituradas ou fervidas, essas raízes trituradas das quais as mãos de Eléonore mantinham por muito tempo a marca ao ponto que se tinha apelidado de “a garota dos dedos de	Um “médico” ou um “homem de medicina”? Pilées é sinônimo de broyés (https://www.cnrtl.fr/synonymie/broy%C3%A9s) e https://www.cnrtl.fr/synonymie/pil%C3%A9s)

	garota dos dedos de arco íris”.	arco-íris”.	arco-íris”.	
Quoi qu’il en fût, Simon avait paru à la naissance, le deuxième de mai 1423, affligé d’une considérable tâche de vin, de la surface d’une feuille de chêne ou davantage. Elle répandit partout le bruit que l’enfant était né “marqué par la couleur”.	Seja como for, Simon tinha nascido no dia 2 de maio de 1423, afligido de uma considerável marca de nascença, da superfície de uma folha de carvalho ou mais. Ela espalhou por todas as partes o rumor que a criança nasceu “marcada pela cor”.	Seja como for, Simon tinha nascido no dia 2 de maio de 1423, afligido de uma considerável marca de nascença, da superfície de uma folha de carvalho ou mais. Ela espalhou por todas as partes que a criança nasceu “marcada pela cor”.	Seja como for, Simon tinha nascido no dia 2 de maio de 1423, afligido de uma considerável marca de nascença, da superfície de uma folha de carvalho ou mais. Ela espalhou por todas as partes que a criança nasceu “marcada pela cor”.	Ou do tamanho de uma folha de carvalho “Veio à Luz” Bruit (rumor) (https://www.cnrtl.fr/definition/Bruit)
Página 14 “Dame, la figure du petit est tout éclaboussée!” s’exclamèrent les matrones en baignant le nouveau-né dans une cuve de bois. “C’est comme une toile à teindre, quand on y laisse des plis!”, intervint un apprenti qui écopa d’une fameuse gifle.	“Senhora, a figura do pequeno está toda respingada!” Exclamaram as matronas banhando o recém nascido em uma banheira de madeira. “É como uma tintura de tela quando se deixa vincos nela!”, interveio um aprendiz que recebeu uma famosa bofetada.	“Senhora, a figura do pequeno está toda respingada!” Exclamaram as matronas banhando o recém nascido em uma banheira de madeira. “É como um tintura de tecido, quando se deixa vincos nela”, interveio um aprendiz que recebeu uma famosa bofetada.	“Senhora, a figura do pequeno está toda respingada!” Exclamaram as matronas banhando o recém nascido em uma banheira de madeira. “É como um tintura de tecido, quando se deixa vincos nela”, interveio um aprendiz que recebeu uma famosa bofetada.	Cuve de bois = banheira de madeira. (https://www.cnrtl.fr/definition/Cuve) matrones = parteiras ou matronas? Matrones significa mulher de família, não necessariamente tem a função de parteira (https://www.cnrtl.fr/definition/matrones) cuve = banheira. Recipiente geralmente de grande porte instalado para se operar modificações de conteúdo. (https://www.cnrtl.fr/definition/Cuve)
On fit tout le possible pour effacer cette marque voyante. Comme une paysanne qui avait aidé aux couches savait une recette, les femmes descendirent sur	Fez-se de tudo para apagar essa marca visível. Como uma camponesa tinha ajudado a conhecer uma receita, as mulheres desceram ao	Fez-se de tudo para apagar essa marca visível. Como uma camponesa tinha ajudado a conhecer uma receita, as mulheres desceram ao rio Tarn para	Fez-se de tudo para apagar essa marca visível. Como uma camponesa que havia ajudado durante o nascimento conhecia uma receita, as mulheres	Talvez eu pudesse colocar mingau ao invés de papa

les rives du Tarn cueillir certaine plante à l'odeur de miel, pour en réduire la fleur dans un mortier. Mais la bouillie ainsi obtenue, appliquée sur le visage du bébé ne fit rien contre la souillure, si même elle n'en raviva pas sensiblement la teinte.	rio Tarn para colher certas plantas com odor de mel, para reduzir a flor dentro de um pilão. Mas a papa obtida aplicada no rosto do bebê não fazia nada contra a mancha, nem sequer reavivar a sua cor.	colher certa planta com o odor de mel, para reduzir a flor dentro de um pilão. Mas a papa obtida aplicada no rosto do bebê não fez nada contra a mancha, nem sequer reavivar a sua cor.	desceram ao rio Tarn para colher certa planta com o odor de mel, para reduzir a flor dentro de um pilão. Mas a papa obtida aplicada no rosto do bebê não fez nada contra a mancha, nem mesmo reavivar a sua cor.	
Avertie, la mère se montre fort inquiète et davantage le père qui lisait, dans cette cocarde, selon la tradition, la trace d'une envie de sa femme: "À quoi avais-tu donc la tête, pour faire la sienne comme celle d'un rouge-gorge?"	Avisada, a mãe se mostra muito preocupada e ainda mais o pai que leu nesse cocar (ou "leu neste redondel"), de acordo com a tradição o traço de desejo da sua esposa: "o que você tinha em mente para fazer a cabeça dela como a de um tordo/pintarroxo?"	Avisada, a mãe se mostra muito muito inquieta e ainda mais o pai que lia nesse cocal, de acordo com a tradição do vestígio de um desejo de sua esposa: "o que você tinha em mente pra começar a fazer como a de um tordo?"	Avisada, a mãe se mostra muito inquieta e ainda mais o pai que lia nesse cocal, de acordo com a tradição do vestígio de um desejo de sua esposa: "o que você tinha em mente para fazer a cabeça do menino como a de um tordo?"	Procurar as distinções entre pintarroxo e tordo. Na verdade, existe a diferença entre pintarroxo e tordo, especialmente no tamanho e na penugem.
Malgré tout, lorsqu'on leur présente l'enfant qu'on venait de langer, la grimace des parents tourne lentement au sourire. Certes, le visage du nourrisson était mangé pour plus de la moitié par un laid naevus, qui commençait à l'oreille, avalait le menton et suivait jusqu'au front l'arête du petit nez, mais la couleur, un rouge vermillon nuancé de mauve, en était superbe, d'un éclat et d'un	Apesar de tudo, assim que lhes foi apresentado o bebe que acabara de receber fralda, as caretas dos pais se tornavam em sorrisos. É certo que o rosto do recém nascido foi comida por um feio nervo que começava na orelha e engole seguia pelo queixo e segue até a testa, a cor, um vermelho sombreado de lilás, era soberbo, de um brilho e de uma consistência	Apesar de tudo assim que lhes foi apresentado o bebe que acabara de receber fralda, as caretas dos pais e certamente do recém nascido foi comida por um nervo feio que começava na orelha e comia seguia pelo queixo e segue até a testa, a cor, um vermelho sombreado de lilás, era soberbo, de um brilho e de uma consistência capazes de deslumbrar o apreciador.	Apesar de tudo, assim que lhes foi apresentado o bebê que acabara de receber as fraldas, as caretas dos pais se transformaram em sorriso. Além disso, mais da metade do rosto do recém-nascido estava tomado por uma enorme mancha, que começava na orelha, engolia o queixo e ia até a testa e o osso do nariz, mas a cor vermelha, um vermelho vinho sombreado de lilás, era	Aqui foi necessário fazer algumas revisões de escrita na versão 3 para não ficar um texto com palavras repetidas e pontuação errada.

uni propres vraiment à éblouir le connaisseur.	capazes de deslumbrar o apreciador.		lindo, e com um brilho e uma consistência capazes de deslumbrar o apreciador.	
Maître Lucas déclara avec fierté qu’aucun de ses bains de garance ou de cochenille, si honorés auprès des drapiers, n’avait jamais produit de sang aussi vif. “Avec pareille enseigne, notre gars, bien sûr, Página 15 fera carrière dans le teint !” prédis l’artisan qui riait à belle dents. La mère enchérit: “N’est-ce pas aussi qu’il porte à vie les couleurs de son nom?” Sur cette dernière pensée qui rappelait le font écarlate de l’écu familial, toute l’assistance se répandit en acclamations et vint chaleureusement serrer la main du père.	Mestre Lucas declara com orgulho que nenhum de seus banhos de garança ou de cochonilhas tão honradas entre os tecelões jamais tinham produzido um sangue tão vivido. “Com um sinal desses, o nosso garoto, com certeza, fará carreira em tingimento!” previu o artesão que ria muito. A mãe lícita: “ele também não as cores do seu nome pelo resto da vida?” Neste último pensamento sobre que lembrava o escudo da família, todo o público aplaudiu calorosamente e veio apertar a mão do pai.	Mestre Lucas declarou com orgulho que nenhum de seus banhos de garança ou de cochonilhas tão honradas entre os tecelões jamais tinham produzido um sangue tão vivido. “Com um sinal desses o nosso garoto com certeza fará carreira no tingimento!” previu o artesão que ria muito. A mãe lícita: “ele também não porta as cores de seu nome pelo resto da sua vida?” Sobre este último pensamento que lembrava o escudo escarlate da família, todo o público aplaudiu calorosamente e veio apertar a mão do pai.	Mestre Lucas declarou com orgulho que nenhum de seus banhos de garança ou de cochonilhas tão estimados entre os tecelões jamais tinham produzido um sangue tão intenso. “Com um sinal desses o nosso garoto com certeza fará carreira no tingimento!” previu o artesão que ria muito. A mãe lançou: “Não é também que ele traz as cores de seu nome?” Sobre este último pensamento que lembrava o escudo escarlate da família, todo o público aplaudiu calorosamente e veio apertar a mão do pai.	Garança é uma planta européia que é usada para o tingimento das cores vermelhas. (https://www.cnrtl.fr/definition/garance) Cochonilha é um inseto do qual é extraída a cor escarlate. (https://www.cnrtl.fr/definition/cochenille) Drapiers pode significar tecelões, já que esse é o substantivo para quem fabrica e vende os tecidos. (https://www.cnrtl.fr/definition/Drapiers). “N’est-ce pas aussi qu’il porte à vie les couleurs de son nom?” a melhor tradução, ou a mais completa é a da segunda versão até agora (17:45 do dia 08 de novembro de 2023)
On coucha le nourrisson coiffé d’un joli béguin de dentelle dans un berceau de bois et toute la ville fut bientôt instruite qu’en la maison de Lucas et d’Éléonore, un futur Maître de teinture venait de voir le jour...	A criança vestia-se com um lindo gorro de renda e foi colocado em um berço de madeira e toda a cidade foi logo informada que um novo mestre de tinturaria nasceu. (veio a ver a luz do dia)	A criança recém amamentada se vestia com um lindo gorro de renda em um berço de madeira e toda a vila foi logo informada que um novo mestre de tinturaria nasceu.	A criança recém amamentada se vestia com um lindo gorro de renda em um berço de madeira e toda a vila foi logo informada que um novo mestre de tinturaria nasceu.	Na linguagem escrita on significa se, por exemplo: On coucha significa deitou-se, ou poderia não ter tradução específica.

Des années s'écoulèrent, sans laver l'étrange macule sur le visage de Simon mais en révélant bientôt sa grande sensibilité aux couleurs. L'enfant n'avait pas six ans que son père, en professeur diligent, lui enseignait déjà les secrets de son art.	Os anos passaram sem lavar a estranha marca no rosto de Simon, mas logo revelando a sua sensibilidade com as cores. A criança tinha seis anos quando o seu pai começou a lhe ensinar os segredos da sua arte.	Os anos fluíram sem lavar a estranha marca de Simon, mas logo revelando a sua sensibilidade com as cores. A criança tinha seis anos quando o seu pai começou a lhe ensinar os segredos da sua arte.	Os anos fluíram sem lavar a estranha mácula de Simon, mas logo revelando a sua sensibilidade com as cores. Mal a criança tinha seis anos quando o seu pai começou a lhe ensinar os segredos da sua arte.	“A criança tinha apenas seis anos” ou “a criança tinha seis anos”. Écouler tem o sentido de algo líquido atravessando alguma coisa. (https://www.cnrtl.fr/definition/%C3%89couler) Os anos fluem.
Il s'agissait d'abord d'éveiller ses sens à la nature, aux milles ressources qu'elle offre au teinturier amoureux des couleurs. Maître Lucas conduisait Simon dans de longues promenades à travers les champs et les coteaux toujours verts qui environnent Albi. Chaque plante, chaque animal faisait l'objet d'une leçon, donné très simplement, avec des mots que l'enfant pouvait comprendre. Le sage teinturier appelait l'attention de son fils sur le suc noir, bientôt bleuté, que laissent autour de leur bouche les baies de myrtille; ou bien c'étaient les noix Página 16 cueillies au pied de l'arbre, dans l'humus tendre, dont il	Tratava-se primeiramente de despertar as pessoas para a natureza, para os mil recursos que ela oferece ao tintureiro amante da cor. Mestre Lucas conduzia Simon em suas longas caminhadas através dos campos e nas pequenas colinas sempre verdes que cercam Albi. Cada planta, cada animal, fazia o objeto de uma lição, dada muito simplesmente com as palavras, que a criança poderia compreender. O sábio tintureiro chamava a atenção de seu filho para o suco preto, logo azul, que os mirtilos deixaram em volta de sua boca; ou então eram as nozes colhidas do pé da árvore, no húmus macio, cujo o segredo ele	Se tratava primeiramente de despertar as pessoas para a natureza, para os mil recursos que ela oferece ao tintureiro amante da cor. Mestre Lucas conduzia Simon em suas longas caminhadas através do campo e nas pequenas colinas sempre verdes que cercam Albi. Cada planta, cada animal, fazia o objeto de uma lição, dada muito simplesmente com as palavras que a criança poderia compreender. O sábio tintureiro chamava a atenção de seu filho para o suco preto, logo azul que os mirtilos deixaram em volta de sua boca; ou então eram as nozes colhidas do pé da árvore, no húmus macio, cujo o segredo ele revelava esfregando a casca contra a sua mão.	Se tratava primeiramente de despertar seus sentidos para a natureza, para os mil recursos que ela oferece ao tintureiro amante das cores. Mestre Lucas conduzia Simon em suas longas caminhadas através do campo e nas pequenas colinas sempre verdes que cercam Albi. Cada planta, cada animal, eram o objeto de uma lição, dada muito simplesmente com as palavras que a criança poderia compreender. O sábio tintureiro chamava a atenção de seu filho para o sumo preto, logo azulado que as bagas dos mirtilos deixaram em volta de sua boca; ou então eram as nozes colhidas do pé da árvore, no húmus macio, cujo o segredo ele revelava esfregando a casca contra	Environnent nesse caso é um verbo que significa cercar, estar em volta de alguma coisa, rodear. Coteaux é o nome dado para uma pequena colina, segundo a definição do CNRTL (https://www.cnrtl.fr/definition/Coteaux). Nesse trecho é possível perceber o início da relação pai e filho, além da relação da família com a natureza. Isso é um diferencial para a produção da tinta vermelha produzida pela família Terrefort.

révélaient le secret en frottant longuement le brou contre sa paume.	revelava esfregando a casca contra a sua palma.		a sua palma.	
Rien n'est en vain dans la nature, enseignait Maître Lucas à son élève, chaque plante possède des vertus qu'il faut connaître et cultiver. Ainsi, il s'en trouve pour guérir les plaies, pour blanchir les dents, pour donner au cuivre des chaudrons l'éclat du soleil. D'autres parfument délicieusement notre nourriture. Mais les plus estimables à mes yeux, celles qui font l'ornement de mon jardin, sont les plantes porteuses de couleur.	Nada é em vão na natureza, ensinava Mestre Lucas ao seu aluno, cada planta tem suas virtudes que deve-se conhecer e cultivar. Assim, existem alguns para curar as feridas, para clarear os dentes, para dar ao cobre dos caldeirões o brilho do sol. Outros dão um sabor delicioso à nossa comida. Mas os mais estimados aos meus olhos, são aqueles que fazem o ornamento de meu jardim são as plantas que carregam cor, que fazem o ornamento de minha casa	Nada é em vão na natureza, ensinava Mestre Lucas ao seu aluno, cada planta tem suas virtudes que deve-se conhecer e cultivar. Assim, existem algumas para curar as feridas, para clarear os dentes, para dar ao cobre dos caldeirões o brilho do sol. Os outros dão um sabor delicioso à nossa comida. Mas os mais estimados aos meus olhos, aqueles que fazem o ornamento de meu jardim, são as plantas portadoras de cor.	Nada é em vão na natureza, ensinava Mestre Lucas ao seu aluno, cada planta tem suas virtudes que deve-se conhecer e cultivar. Assim, existem algumas para curar as feridas, para clarear os dentes, para dar ao cobre dos caldeirões o brilho do sol. Outras dão um sabor delicioso à nossa comida. Mas as mais estimadas aos meus olhos, aqueles que fazem o ornamento de meu jardim, são as plantas portadoras de cor.	Em textos religiosos, plaies significa chagas. (https://www.cnrtl.fr/definition/plaies) Ter é o verbo mais adequado para essa situação.
- Et dans ce pré, père, en cueilleriez-vous?	- E nessa colina. pai, você poderia o acolher	- E nessa campina você poderia colher alguns?	- E nessa campina você poderia colher algumas?	Existe cacofonia no “pré, père”.
- Sans doute	- sem dúvidas.”	- sem dúvidas”	- claro que sim.”	Sem dúvidas em francês é “sans aucun doute”
Alors, en manière de jeu, l'enfant soumettait au teinturier quelques touffes de duvet arrachées aux ronces des brins d'herbe du	Depois, como brincadeira, a criança entregava ao tintureiro alguns tufo de penugem arrancados de folhas	Agora, com a maneira de jogar, a criança entregava ao tintureiro alguns tufo de penugem arrancados de folhas de grama na vala:	Depois, como brincadeira, a criança entregava alguns tufo de penugem arrancados de folhas dos arbustos de grama na	De jogar ou de brincar? Apreciável ou apreciado?

fossé: “Ça par exemple?” demandait Simon, partagé entre le goût de piéger son père et l'effroi d'y parvenir. Mais le teinturier, qui croyait bon d'instruire son fils dans l'utilité de toute chose, n'avait jamais manqué de répondre: “ça” pouvait donner, avec application quelques gris de cendre ou quelque blond de filasse, bien qu'à la vérité, le mérite en fût d'abord d'éloigner les guêpes et d'apporter aux laitues un condiment apprécié.	arrancados de folhas de grama na vala: “Isso, por exemplo?” perguntou Simon dividido entre o desejo de prender o pai e o medo de ter sucesso. Mas o tintureiro que acreditava ser bom instruir seu filho na utilidade de todas as coisas, jamais deixou de responder: “isso” poderia dar, com a aplicação de qualquer cinza ou um louro, embora, na verdade, embora na verdade o mérito fosse todo dele fosse primeiramente de afastar as vespas e dar à alface um condimento apreciado.	“isso, por exemplo?” perguntou Simon entre o medo de apanhar do pai e o medo de ter sucesso. Mas o tintureiro acreditava ser bom instruir seu filho na utilidade de todas as coisas, jamais deixou de responder: “isso” poderia dar com a aplicação de qualquer cinza ou um louro, embora, na verdade o mérito fosse todo dele fosse primeiramente de afastar as vespas e dar à alface um condimento apreciável.	fossa: “Como estas?” perguntou Simon dividido entre o desejo de pegar o pai e o medo de ter sucesso. Mas o tintureiro que acreditava ser bom instruir seu filho na utilidade de todas as coisas, jamais deixou de responder: “isso” poderia dar, com a aplicação de qualquer cinza ou um louro, embora, a bem da verdade, a primeira utilidade era afastas as vespas e trazer nas alfaces um condimento apreciado.	
“Père, je veux apprendre. M'enseignerez-vous la couleur?”	“Pai, eu quero aprender... Você me ensina a cor?”	“Pai, eu quero aprender... você me ensina a cor?”	“Pai, eu quero aprender... você me ensina a cor?”	Talvez uma forma mais formal da frase fique melhor na terceira versão.
- Je te l'enseignerai, promettait le maître. Et je t'instruirai aussi à l'art d'écrire et l'usage de lire... Bien peu, chez les gens du teint, possèdent ce Página 17 savoir. Cependant, je tiens en grande estime celui qui lit, de même que le	- Eu te ensinarei, prometeu o mestre. E eu vou te instruir na arte da escrita e o uso da leitura... muitas poucas pessoas da pele tem esse conhecimento. Porém, eu tenho grande estima por quem lê, assim como o caminhante homenageia o cavaleiro. Você saberá	- Eu te ensinarei, prometeu o mestre. E eu vou te instruir na arte da escrita e o uso da leitura... muitas poucas pessoas da pele tem esse conhecimento. Porém, eu tenho grande estima por quem lê, assim como o caminhante homenageia o cavaleiro. Você saberá as letras e pronto, toda a	- Eu te ensinarei, prometeu o mestre. E eu vou te instruir na arte da escrita e o uso da leitura... muitos poucos entre as pessoas que pintam tem esse conhecimento. Porém, eu tenho grande estima por quem lê, assim como o caminhante venera o cavaleiro. Você conhecerá	Ou da mesma forma que alguém que anda tem estima por quem lê(?)

marcheur honore le cavalier. Tu sauras les lettres voilà tout mon espoir!”	as letras e pronto, toda a minha esperança!”	minha esperança!	o alfabeto, eis toda a minha esperança!	
Le jour tombait quand le père et le fils revenaient de promenade, leur grande corbeille débordant de plantes dont Simon se répétait à voix basse les noms et les propriétés.	O dia caía quando o pai e o filho voltavam da caminhada, seu grande cesto vazando de plantas das quais Simon repetia em voz baixa os nomes e as propriedades.	O dia caía quando o pai e o filho voltavam da caminhada, seu grande cesto vazando de plantas das quais Simon repetia em voz baixa os nomes e as propriedades.	O dia caía quando o pai e o filho voltavam da caminhada, seu grande cesto vazando de plantas das quais Simon repetia em voz baixa os nomes e as propriedades.	O dia não tomba em português, é comum dizer que o dia caía, os sol se punha, ou o estava se pondo.
L'enseignement de Maître Lucas ne consistait pas qu'en savants exposés. À quoi bon, en effet, connaître les procédés des couleurs, si l'on n'entendait rien à l'art de les marier, ni aux messages subtils qu'elles délivrent, fondues dans un velours ou rutilant sur une panne de soie?	O ensinamento de Mestre Lucas não consistia em saberes expostos. De que adianta, de fato, conhecer o procedimento das cores, se não entende-se nada da arte de combiná-las nem as mensagens sutis que elas entregam transmitidas em um veludo ou vermelho ardente sobre um pano de seda?	O ensinamento de Mestre Lucas não consistia em saberes expostos. De que adianta, de fato, conhecer o procedimento das cores, se não se entende nada da arte de combiná-las nem as mensagens sutis que elas entregam transmitidas em um veludo ou um vermelho ardente sobre um plano de seda?	O ensinamento de Mestre Lucas não consistia em sábias expostas. De que adianta, de fato, o procedimento das cores, se não se entende nada da arte de casá-las, nem das mensagens sutis que elas entregam fundidas num veludo ou rutilante em um pedaço de seda?	Em “A quoi bon, en effet, connaître le procédé des couleurs, si l'on n'entendait à l'art de marier...” o on pode ser traduzido com se, já que se trata da linguagem escrita.
Le second chapitre des études de Simon s'ouvrit devant d'un vitrail de la cathédrale d'Albi. L'heure des vêpres avait sonné, et le puissant soleil des moissons donnait à plein dans les rouges et les jaunes de la composition de verre. De vibrants fuseaux de couleur s'élançaient à travers la nef	O segundo capítulo dos estudos de Simon se abrem em um vitral da Catedral de Albi. A hora das vésperas chegara e o poderoso sol das colheitas brilhava intensamente nos vermelhos e nos amarelos da composição de vidro. Vibrantes fusos subiram até a nave e se estenderam	O segundo capítulo dos estudos de Simon se abrem em um vitral da Catedral de Albi. A hora das vésperas chegara e o poderoso sol das colheitas brilhava imensamente e nos amarelos da composição de vidro. Vibrantes fusos subiram até a nave e se estenderam	O segundo capítulo dos estudos de Simon se abrem em um vitral da Catedral de Albi. A hora das vésperas soara e o poderoso sol das colheitas brilhava intensamente nos vermelhos e nos amarelos da composição de vidro. Vibrantes fusos coloridos subiram até a nave e se	Se abrem ou se abriram em frente a um vitral...? Procurar um significado para manjesté

pour s'étendre, en majesté, au pied du maître-autel. On eût dit une épée de lumière fendant le poitrail vide de l'église. Maître Lucas prit la main de Simon et le guida jusqu'aux couleurs déposées sur les marches du chœur comme un parterre de fleurs.	subiram até a nave e se estenderam até o manjeste, ao pé do altar-mor. Parecia uma espada de luz dividindo o peito vazio da igreja. Mestre Lucas pegou a mão de Simon e o guiou até às cores, até as cores colocadas nos degraus do coral, como um canteiro de flores	até o manjeste, ao pé do altar-mor. Parecia uma espada de luz dividindo o peito vazio da igreja. Mestre Lucas pegou a mão de Simon e o guiou até às cores colocadas nos degraus do coral, como um canteiro de flores.	estenderam até a majestade, ao pé do altar-mor. Era como uma espada de luz dividindo o peito vazio da igreja. Mestre Lucas pegou a mão de Simon e o guiou até às cores colocadas nos degraus do coral, como um canteiro de flores.	
Là, le teinturier retroussa une manche de l'enfant, prit son poignet et le porta très doucement jusqu'au fil d'un beau bleu qui coulait en bordure de rouges magnifiques. L'enfant, yeux écarquillés, Página 18 regardait ses ongles se nuancer lentement à l'approche de la couleur. Le ton de rose fanée qu'ils avaient pris d'abord, s'habilla en chemin d'une pâleur violette, pour finir paré du bleu teindre et duveteux des myosotis. Simon ne put contenir un cri à l'instant où le bout de ses doigts plongea franchement dans la couleur.	Aí, o tintureiro arregaçou uma das mangas da criança, agarrou-lhe pelo pulso e o levou muito gentilmente até o belo fio azul que corria ao longo da orla de magníficos vermelhos. A criança, com os olhos arregalados, olhava suas unhas sombrear lentamente à medida que se aproximava da cor. O tom de rosa desbotado com que tinha começado, foi ganhando polidez e virando um violeta para enfeitar o azul tingido e felpudo de miosotis. Simon não pôde conter um grito em um instante onde a ponta dos seus dedos mergulham sem hesitação na cor.	Aí, o tintureiro arregaçou as mangas da criança, agarrou-lhe pelo pulso e o levou muito gentilmente até o belo fio azul que corria ao longo da orla de magníficos vermelhos. A criança com os olhos arregalados olhava as suas unhas sombrear lentamente à medida que se aproximava da cor. O tom de rosa desbotado com que tinha começado, foi ganhando polidez e virando um violeta para enfeitar o azul tingido e felpudo de miosotis. Simon não pôde conter um grito em um instante onde a ponta dos seus dedos mergulham sem hesitação na cor.	Lá, o tintureiro arregaçou as mangas da criança, agarrou-lhe pelo pulso e o levou muito gentilmente até o belo fio azul que corria ao longo da borda de magníficos vermelhos. A criança com os olhos arregalados olhava as suas unhas sombrear lentamente à medida que se aproximava da cor. O tom de rosa desbotado com que tinha começado foi ganhando polidez e virando um violeta para enfeitar o azul tingido e felpudo de miosotis. Simon não pôde conter um grito em um instante onde a ponta dos seus dedos mergulham sem hesitação na cor.	Aqui vemos a primeira interação de Simon com a cor azul relatada no livro. Mais tarde a gente vê que o menino se debanda para a cor azul.

Maître Lucas s'inclina vers l'enfant avec la gravité du professeur:	Mestre Lucas se inclina para a criança com a gravidade do professor:	Mestre Lucas se inclina para a criança com a gravidade do professor:	Mestre Lucas se inclina para a criança com a gravidade do professor:	A tradução poderia ser também: "Mestre Lucas se inclina para a criança com o peso do professor:" já que o "peso" do professor é maior do que o peso do aluno.
"Qu'éprouves-tu? Froid ou chaleur?"	"O que você sente? Frio ou calor?"	"O que você sente? frio ou calor?"	"O que você sente? frio ou calor?"	Nesse caso, se eu colocasse da seguinte forma: "O que você prova?" ficaria parecendo que ele, o Simon, come a tinta.
Simon regarde sa main, la peau cadavéreuse, les ongles aux reflets d'écailles: un membre sans vie dérivant dans la profondeur d'une eau claire.	Simon olha para a sua mão, a pele cadavérica, as unhas com o reflexo do vitral: um membro sem vida derivando dentro da profundidade de uma água clara.	Simon olha a sua mão, a pele cadavérica, as unhas refletindo escamas: um membro sem vida derivando na profundidade de uma água clara.	Simon olha a sua mão, a pele cadavérica, as unhas refletindo escamas: um membro sem vida à deriva na profundidade de uma água clara	Embora o texto seja narrado em terceira pessoa, parece que a narrativa é tendenciosa a favor da visão do pai em dizer que a cor vermelha é "superior" à cor azul.
"Le froid, répondit le garçon.	"O frio, respondeu o garoto.	"O frio, respondeu o garoto"	"O frio, respondeu o garoto"	A Cor vermelha deve ser fria também, já que a cor em si não influencia na temperatura da substância.
- C'est froid parce que c'est bleu. As-tu regardé les naufrages dont l'océan couvre parfois les récifs après la tempête? Leur peau est pâle et hérissée, ils semblent avoir enduré le froid. Pareillement, c'est dans le ciel bleu que s'attroupent les nues pour faire la grêle.	- É frio porque é azul. Você viu os naufrágios dos quais o oceano às vezes cobre os recife depois da tempestade? A sua pele é pálida e eriçada, eles parecem ter endurecido com o frio. Do mesmo modo é o céu azul que se juntam para fazer o granizo.	- É frio porque é azul. Você olhou os naufrágios dos quais o oceano às vezes cobre os recifes depois da tempestade? A sua pele é pálida e eriçada, elas parecem ter endurecido com o frio. Do mesmo modo é o céu azul que se junta para fazer o granizo.	- É frio porque é azul. Você olhou os naufrágios dos quais o oceano às vezes cobre os recifes depois da tempestade? A sua pele é pálida e eriçada, elas parecem ter endurecido com o frio. Do mesmo modo é o céu azul que se junta para fazer o granizo.	Naquela época eles não tinham conhecimento de absorção de calor de acordo com a cor dos corpos, talvez seja por isso que ele responde: "É frio porque é azul."
- Pourtant le soleil s'y tient, qui est âme de feu!	- Portanto, o sol está ali, uma alma de fogo!	- Portanto, o sol está ali, uma alma de fogo!	- Portanto, o sol está ali, uma alma de fogo!	Elementos da natureza que justificam o porquê da cor vermelha

				ser uma cor tão especial para a família Terrefort.
- Oui, mais il s’y tient à la manière d’un soldat cerné par l’ennemi. Jamais le soleil ne s’épanche dans les champs glacés de l’azur, jamais sa substance ne se déverse sur nos têtes comme l’eau grise des nuages... Le soleil vit au ciel en exilé!”	- sim, mas se mantém como um soldado cercado pelo inimigo. O sol jamais se derrama nos campos gélidos de azul, sua substância jamais se derrama sobre as nossas cabeças como a água cinzenta das nuvens... O sol vive no céu em exílio!”	- Sim, mas ele se mantém à maneira de um soldado cercado pelo inimigo. Jamais o sol derrama campos congelados de azuis, sua substância jamais derrama sobre as nossas cabeças como a água cinzenta das nuvens... O sol vive no céu em exílio!”	- Sim, mas ele se mantém à maneira de um soldado cercado pelo inimigo. Jamais o sol derrama campos gélidos de azuis, sua substância jamais derrama sobre as nossas cabeças como a água cinzenta das nuvens... O sol vive no céu em exílio!”	s’épanche aqui tem o sentido de derramar. (https://www.cnrtl.fr/definition/%C3%A9panche)
Simon sentit un frisson lui remonter l’échine. Sa main baignée de bleu s’engourdisait.	Simon sentiu um calafrio subindo a espinha. A sua mão banhada de azul estava ficando dormente.	Simon sentiu um calafrio lhe subindo a espinha. A sua mão banhada de azul estava ficando dormente.	Simon sentiu um calafrio lhe subir a espinha. A sua mão banhada de azul estava ficando dormente.	Também existe a palavra frisson em português, mas a palavra frisson em português significa calafrios, em francês, frisson significa tremores involuntários: “Tremblement subit, involontaire, convulsif, irrégulier, accompagné d’une sensation de froid plus ou moins intense.” (https://www.cnrtl.fr/definition/frisson)
"Essaye le rouge, à présent”, demandait le teinturier.	“Tente o vermelho, agora”, pediu o tintureiro.	“Tente o vermelho agora”, pediu o tintureiro.	“Tente o vermelho agora”, pediu o tintureiro.	“À présent” é no momento atual, logo em seguida de experimentar a cor azul no dedo.
L’enfant fit selon son vœu. Alors autour de cette Página 19 main encore frissonnante et glacée parut s’enrouler une écharpe de flamme.	A criança olhou de acordo com a sua vontade. Então, em volta dessa mão ainda trêmula e fria parecia se enrolar em um lenço de chamas.	A criança olhou de acordo com a sua vontade. Então, em volta dessa mão ainda trêmula e fria parecia se enrolar em um lenço de chamas.	A criança fez de acordo com a sua vontade. Então, em volta dessa mão ainda trêmula e fria parecia se enrolar em um véu de chamas.	“A criança olhou de acordo com a sua vontade” ou “a criança fez o que quis”?

“Le rouge mon enfant. Sens-tu comme il brûle? Son trait est comme la langue des dragons! Le bleu porte une haleine froide qui soutient l’esprit, au lieu que le rouge porte une haleine chaude qui allume les corps. C’est pourquoi l’encre bleu sert aux écritures, et le vin rouge attise nos entrailles!	“O vermelho, minha criança. Você sente, como isso queima? A sua linhagem é como a de dragões! O Azul porta um hálito frio que sustenta o espírito, no lugar que o vermelho sustenta um hálito quente que aquece os corpos. É por isso que a tinta azul serve para as escrituras e o vinho vermelho (tinto) atíça o nosso interior!	“O vermelho, minha criança. Você sente, como isso queima? A sua linhagem é como a de dragões! O Azul porta um hálito frio que sustenta o espírito no lugar que o vermelho sustenta o hálito quente que aquece os corpos. É por isso que a tinta azul serve para as escrituras e o vinho tinto atíça o nosso interior!	“O vermelho, minha criança, você sente, como isso queima?” A sua linhagem é como a de dragões! O Azul porta um hálito frio que sustenta o espírito no lugar que o vermelho sustenta o hálito quente que aquece os corpos. É por isso que a tinta azul serve para as escrituras e o vinho tinto atíça o nosso interior!	em allume eu coloco que o allume: inflama, ilumina ou aquece os corpos? Eu escolhi que allume vai ser inflama, pois deixa a terceira versão um pouco mais diferente das duas primeiras versões.
- Père, pourquoi sommes-nous teinturiers de rouge?”	- Pai, por que nós somos tintureiros de vermelho?”	- Pai, por que nós somos tintureiros de vermelho?”	- Pai, por que nós somos tintureiros de vermelho?”	Aqui é a dúvida’ do menino história da família.
Des rides malicieuses s’ouvrirent aux tempes du maître.	Rugas maliciosas se abriram nas têmporas do mestre.	Rugas maliciosas se abriram nas têmporas do mestre.	Rugas maliciosas se abriram nas têmporas do mestre.	O pai parecia esperar por essa pergunta vinda do filho.
“Je le suis pour la raison que mon père l’était, et tu le seras parce que je le suis. D’ailleurs, sache-le il n’est de couleur honnête que le rouge! Ceux qui teignent le bleu sont des traîtres et des imposteurs, dont la vilaine cuisine ne mérite pas le nom d’art!”	“Eu sou pela razão que meu pai era, e você o será porque eu o sou. Além disso, saiba que não tem cor mais honesta que o vermelho! Os que tingem de azul são traidores e impostores, dos quais a cozinha vil não merece o nome de arte!”	“Eu sou pela razão que meu pai era, e você será porque eu o sou. Além disso, saiba que não tem cor mais honesta que o vermelho! Os que tingem de azul são traidores e impostores dos quais a cozinha vil não merece o nome de arte!”	“Eu sou pela razão que meu pai era, e você será porque eu o sou. Além disso, saiba que não tem cor mais honesta que o vermelho! Os que tingem de azul são traidores e impostores dos quais os procedimentos vis não merecem o nome de arte!”	A questão geracional coloca mais peso para a tinturaria da cor vermelha na família Terrefort.
L’enfant réfléchissait, ses mains jouant à la frontière des deux couleurs.	A criança refletiu, suas mãos brincando na fronteira das duas cores.	A criança refletiu, suas mãos brincando na fronteira das duas cores.	A criança refletiu, suas mãos brincando na fronteira das duas cores.	Nesse ponto a criança foi exposta às duas cores, mas mostra que aqui foi o começo para o que mais tarde viria a ser a obsessão de Simon pela

				cor azul.
“Le bleu pourtant est fort aimable!”	“O azul, portanto, é muito forte!”	“O azul, portanto, é muito forte!”	“O azul, portanto, é muito amável!”	O pai aqui interrompe a apreciação do filho com a cor azul.
La grosse main du père se referma avec autorité sur celle du fils. Maître Lucas entraîna Simon loin de l’autel.	A grande mão do pai se fechou com autoridade sobre a do filho. Mestre Lucas arrastou Simon para longe do altar.	A grande mão do pai se fechou com autoridade sobre a do filho. Mestre Lucas arrastou Simon para longe do altar.	A grande mão do pai se fechou com autoridade sobre a do filho. Mestre Lucas carregou Simon para longe do altar.	A apreciação das cores por parte do filho é abruptamente interrompida pela intervenção do pai.
“C’est assez pour aujourd’hui... Nous reviendrons à l’heure où le soleil fait éclore la rose de pudeur sur le front de sainte Ursule. Traversé des derniers rayons du jour, ce vitrail régale les yeux de flammes délicieuses. Allons, hâte-toi!”	“É o suficiente por hoje... Nós voltaremos na hora onde o sol faz florescer a rosa de pudor sobre a modéstia da testa da Santa Ursula. Através dos últimos raios de luz do dia, o vitral deleita os olhos com deliciosas chamas. Vamos apresse-se!”	“É o suficiente por hoje... Nós voltaremos na hora onde o sol faz florescer a rosa de pudor na testa de Santa Úrsula. Através dos últimos raios do dia, o vitral deleita os olhos com deliciosas chamas.	“É o suficiente por hoje... Nós voltaremos na hora onde o sol faz florescer a rosa de pudor na testa de Santa Úrsula. Atravessado pelos últimos raios do dia, o vitral deleita os olhos com deliciosas chamas.	Será que alguma coisa na criação do pai influenciou o menino a seguir a carreira de tintureiro do azul?
L’enfant suivit le teinturier dont les chaussons glissaient sans bruit sur les dalles. Tout en marchant, il regardait derrière eux, vers l’autel nimbé Página 20 de couleurs que leur passage avait agitées et qui tremblaient, musicales, sous l’archet de lumière. Le rouge en majesté accrochait l’œil, mais une impression plus riche, plus intime	A criança seguia a lavanderia cujos chinelos escorregavam silenciosamente nos azulejos. Enquanto caminhava, ele olhava para trás deles para o altar envolto em cores que sua passagem tinha agitado e que tremia musicalmente, sob o arco de luz. O vermelho majestoso chamava a atenção, mas uma impressão mais rica e	A criança seguia o tintureiro cujo os chinelos escorregavam silenciosamente no azulejos. Enquanto caminhava, ele olhava para trás deles para o altar envolto em cores que a sua passagem tinha agitado e que tremia musicalmente, sob o arco de luz. O vermelho majestoso chamava a atenção, mas uma impressão mais rica, mais íntima se ligava ao	A criança seguia o tintureiro cujo os chinelos escorregavam silenciosamente sobre os azulejos. Enquanto caminhava, ele olhava para trás deles para o altar envolto em cores que a sua passagem tinha agitado e que tremia musicalmente, sob o arco de luz. O vermelho majestoso chamava a atenção, mas uma impressão mais rica, mais íntima se ligava ao	Esse é o trecho em específico que denota o início da paixão pela cor azul por parte de Simon.

s'attachait au bleu... “Le bleu naît du ciel” se répétait-il au bord du vertige.	íntima se ligava ao azul... “O azul nasce do céu” repetia para si mesmo à beira da tontura.	azul... “O azul nasce do céu” repetia para si mesmo a beira da vertigem.	azul... “O azul nasce do céu” repetia para si mesmo a beira da vertigem.	
Quand le menton de Simon s’habilla d’un peu de barbe, Maître Lucas jugea le temps venu de le mettre à l’étude. Après la couleur libre de la nature, il voulut instruire son fils dans la couleur préparée, celle qu’on extrait, à force d’industrie, des plantes bouillies ou macérées.	Quando no queixo de Simon cresceu um pouco de barba, Mestre Lucas julgou que era hora de colocá-lo para estudar. Depois da cor livre da natureza, ele quis instruir na cor preparada, aquela que se extrai à força da indústria, de plantas cozidas ou maceradas.	Quando no queixo de Simon cresceu um pouquinho de barba, O Mestre Lucas chegou a colocá-lo para estudar. Depois da cor da Natureza, ele quis na cor preparada aquela que à força da natureza, ele quis instruir na cor preparada, aquela que se extrai à força da indústria, de plantas cozidas ou maceradas.	Quando no queixo de Simon se vestiu um pouquinho de barba, o Mestre Lucas julgou que havia chegado o tempo de colocá-lo para estudar. Depois da cor da Natureza, ele quis ensinar seu filho na cor preparada, aquela que é extraída, pela engenhosidade, das plantas fervidas ou maceradas.	Macerar pode ser um processo de marinar também. (https://www.cnrtl.fr/definition/mac%C3%A9r%C3%A9s)
L’atelier de teinture s’ouvrit alors à l’adolescent. Là, dans l’ombre épaissie par la chaleur des préparations, Simon étudia les procédés qui marient durablement le teint à l’étoffe. Son père lui enseigna à nourrir le feu sous cuve, à les gouverner convenablement en alternant longues cuissons et relâcher de plusieurs heures. Il fallait parfois couvrir les bains, ou bien verser dedans des poignées de cendre qui faisaient rugir l’eau en brochant une légère écume. On ne maniait pas la	O atelier de pintura se abriu agora ao adolescente. Aqui, nas sombras espessas pelo calor das preparações, Simon estudava os procedimentos que casavam duravelmente a tinta ao tecido. O seu pai lhe ensinara a alimentar o fogo debaixo das cubas, para administrar adequadamente alternando longos períodos de cozimento deixando arder e longas horas de repouso. Às vezes, era necessário cobrir os banhos ou colocar nelas um punhado de cinzas que faziam com	O atelier de pintura se abriu agora ao adolescente. Aqui, nas sombras espessas, Simon estudava os procedimentos que casavam de maneira durável a tinta no tecido. O seu pai lhe ensinou a alimentar o fogo debaixo das cubas, para administrar adequadamente alternando os longos períodos de cozimento deixando arder e longas horas de repouso. Às vezes, era necessário cobrir os banhos ou colocar nelas um punhado de cinzas que	O atelier de pintura se abriu agora ao adolescente. Ali, nas sombras espessas por causa do calor, Simon estudava os procedimentos que casavam de maneira durável a tinta no tecido. O seu pai lhe ensinou a alimentar o fogo sob as cubas, para administrar adequadamente alternando os longos períodos de cocção deixando arder e longas horas de repouso. Às vezes, era necessário cobrir os banhos ou então derramar nelas um punhado de cinzas que	Cozimento ou cozedura? (cocção) Conferir a palavra rugir de l’eau en bourdant. Nesse caso, o rugir seria fazer a água ferver a ponto de produzir essa espuma.

pelle, ou râble, Página 21 à la façon d'une cuillère, mais en imitant le castor qui nage tantôt à l'air, tantôt à l'eau. De cette manière, on était sûr d'exposer jusqu'aux plis les plus intimes de l'étoffe à teindre.	banhos, ou deitar nelas punhados de cinzas que faziam a água rugir, criando uma leve espuma. Não se manejava a pá, nem a sela, mas sim imitando o castor que nada ora no ar, ora na água. De certa maneira se tinha a certeza de expor até as dobras mais íntimas do tecido a ser tingido.	que a água rugisse, criando uma ligeira espuma. Não se manejava mais a pá, ou a sela, mas sim imitando o castor que nada ora no ar, ora na água. Dessa maneira se tinha a certeza de se expor as dobras mais íntimas do tecido a ser tingido.	faziam com que a água rugisse, criando uma ligeira espuma. Não se manejava mais a pá, ou a espátula, mas sim imitava-se o castor que nada ora no ar, ora na água. Dessa maneira se tinha a certeza de se expor as dobras mais íntimas do tecido a ser tingido.	
C'était un grand savoir, et malgré sa volonté d'apprendre, Simon ne montra pas d'emblée les dispositions attendues. Les premiers jours, son ignorance et sa gaucherie lui firent au contraire commettre mille sottises. On ne comptait plus les bains gâchés par sa faute, qu'on vidait dans la rivière sans y avoir risqué même un mouchoir.	Isso era um grande saber, e apesar da sua vontade de aprender Simon não demonstrou de imediato a disposição esperada. Nos primeiros dias, a sua ignorância e a sua falta de jeito o levaram a cometer mil estupidezes. Não se contava os banhos arruinados por sua culpa, que se desvazava no rio sem arriscar sequer um lenço.	Isso era um grande saber, e apesar da sua vontade de aprender Simon não demonstrou de imediato a disposição esperada. Nos primeiros dias, a sua ignorância e a sua falta de jeito o levaram a cometer mil estupidezes. Não se contava os banhos arruinados por sua culpa, que se desvazava no rio, sem arriscar sequer um lenço.	Isso era um grande saber, e apesar da sua vontade de aprender Simon não demonstrou de imediato as disposições esperadas. Nos primeiros dias, a sua ignorância e a sua falta de jeito o levaram, ao contrário, a cometer mil estupidezes. Não se contavam mais os banhos arruinados por sua culpa, que se esvaziavam no rio, sem tingir sequer um lenço.	gâchés tem o sentido também de fazer (um trabalho) sem cuidado, segundo o dicionário Le Robert, mais no sentido desperdiçado. (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/gacher)
Maître Lucas en ressentait beaucoup de peine, et doutant de faire jamais un teinturier de cet élève lamentable, se résignait à l'idée d'une autre carrière pour son héritier: ramasser les fruits, passer râteau sous	Mestre Lucas sentiu muita pena dele, e duvidando de que jamais faria um tintureiro daquele aluno lamentável, se resignou com a ideia de uma outra carreira para seu	Mestre Lucas sentindo muita pena dele e duvidando de que ele faria um tintureiro daquele tintureiro lamentável, se resignou com a ideia de uma outra carreira para seu herdeiro: colher frutas,	Mestre Lucas sentia muita pena, e suspeitava que ele jamais faria um tintureiro daquele aluno lamentável, se resignou com a ideia de uma outra carreira para seu herdeiro: recolher frutas, varrer debaixo das árvores	Espíritos ou mentes simples? Olhar o cours no final da página.

les arbres - toutes besognes taillées pour les esprits simples. Lorsque ses camarades de la corporation lui demandaient les nouvelles, le teinturier devisait le cours de la garance, de la grêle menaçante ou d'un chaudron à curer mais observait un silence têtu sur son fils, naguère un sujet de fierté.	herdeiro: colher frutas varrer debaixo das árvores - todos trabalhos planejados para mentes simples. Quando os companheiros da corporação lhe pediram as novidades, o tintureiro adivinhava o preço da garança, do granizo de um caldeirão para ser limpo, mas mantia o silêncio teimoso sobre o seu filho, que outrora foi motivo de orgulho.	varrer debaixo das árvores - todos os trabalhos planejados para mentes simples. Quando os companheiros de corporação lhe perguntavam as novidades, o tintureiro falava o preço da farinha, do granizo de um caldeirão para ser limpo, mas mantia o silêncio teimoso sobre o seu filho, que outrora foi motivo de orgulho.	- todos os trabalhos planejados para os espíritos simples. Quando os seus companheiros de corporação lhe pediam as novidades, o tintureiro mudava de curso da conversa, para a garança o granizo ou de um caldeirão para ser limpo, mas mantinha o silêncio teimoso em relação ao seu filho, que outrora foi motivo de orgulho.	
Simon, de son côté, n'avait pas de mots assez durs contre les peines qu'il endurait. Volontiers peignait-il l'atelier comme un comptoir de l'enfer, et l'art de teindre comme l'instrument de démons pour supplicier l'humanité: quoi, c'était à de telles besognes, sordides et épuisantes, qu'on devait l'éclat des soies et des brocards? Il fallait cet air suffocant, cette crasse et cette puanteur, pour extraire le secret des plantes?	Simon, por outro lado, não tinha palavras tão duras quanto a dor que estava aguentando. Voluntariamente ele pintou o atelier como um balcão do inferno, e a arte de tingir como o instrumento de demônios para torturar a humanidade: o que era um trabalho forçado tão sórdido e desgastante que se devia o brilho das sedas e dos bocados? Esse ar sufocante, essa sujeira e esse fedor eram necessários para extrair os segredos das plantas?	Simon, por outro lado, não tinha palavras tão duras quanto a dor que estava aguentando. Voluntariamente ele pintou o atelier como um balcão do inferno, e a arte de tingir como um instrumento dos demônios para torturar a humanidade: o que um trabalho forçado tão sórdido e desgastante que devia o brilho das sedas e dos bocados? Esse ar sufocante, essa sujeira e esse fedor eram necessários para extrair os segredos das plantas?	Simon, por outro lado, não tinha palavras tão duras quanto as que estava aguentando. De bom grado ele pintou o atelier como um balcão do inferno, e a arte de tingir como um instrumento dos demônios para supliciar a humanidade: o quê? Era um trabalho forçado tão sórdido e desgastante que devia o brilho das sedas e dos brocards? Esse ar sufocante, essa crassa e esse fedor eram necessários para extrair os segredos das plantas?	A segunda acepção de besognes é de trabalho forçado. ((https://www.cnrtl.fr/definition/besognes))
p. 22				Será que o acúmulo de cobranças

Cette révélation venue après l'enseignement gracieux de la nature, lui semblait une offense, pire: une trahison.	Essa revelação vinda depois do gracioso ensinamentos graciosos da natureza parecia uma ofensa pior: uma traição.	Essa revelação vinda depois do gracioso ensinamentos graciosos da natureza parecia uma ofensa pior: uma traição.	Essa revelação vinda depois do gracioso ensinamento da natureza parecia uma ofensa; pior: uma traição.	por parte do pai não fez com que o menino desistisse da tinturaria da cor vermelha?
Avec les jours, pourtant, Simon s'était amélioré. Certes, l'apprenti se rendait encore coupable de maladresses, mais bénignes, et surtout la leçon en était tirée. Si par exemple Simon laissait à deux reprises tomber la pelle dans la cuve, sa main s'affermissait et ne lâchait pas la manche une troisième fois.	Com o passar dos dia, porém, Simon melhorou. Certamente o aprendiz ainda rendia culpa em alguns erros, mas erros benignos e sobretudo a lição havia aprendido. Se, por exemplo, Simon deixasse a pá cair no tanque duas vezes, sua mão ficaria mais forte e não soltaria o cabo uma terceira vez.	Com o passar dos dia, porém, Simon melhorou. Certamente o aprendiz ainda rendia culpa em alguns erros, mas erros benignos e sobretudo a lição havia aprendido. Se, por exemplo, Simon deixasse a pá cair no tanque duas vezes, sua mão ficaria mais forte e não soltaria o cabo uma terceira vez.	Com o passar dos dias, porém, Simon melhorou. Certamente o aprendiz ainda sentia culpa em alguns erros, porém, erros benignos e sobretudo a lição havia sido aprendida. Se, por exemplo, Simon deixasse a pá cair na tina duas vezes, sua mão se firmava mais forte e não soltaria o cabo uma terceira vez.	Maladresse qualidades desajeitadas de uma pessoa. (https://www.cnrtl.fr/definition/Maladresse) Ou se aprimorou
Ce fut ainsi, sur le fond d'erreurs répétées, que Simon vint à n'en plus commettre, et gagna enfin la maîtrise de son art.	Foi assim, com os seus erros repetidos que Simon deixou de cometer nenhum, finalmente e ganhou enfim o domínio de sua arte.	Foi assim, com os seus erros repetidos que Simon deixou de cometer nenhum, finalmente e ganhou enfim o domínio de sua arte.	Foi assim, com o fundamento dos seus erros repetidos, que Simon acabou não cometendo nenhum erro, finalmente e adquiriu enfim o domínio de sua arte.	A perseverança do personagem principal fez com que ele dominasse a arte da tinturaria do vermelho, mas isso custou a permanência de Simon no atelier de seu pai.
Maître Lucas avait trop de métier pour ne pas sentir la nouvelle assurance de son élève. Mais il avait trop de finesse aussi pour lui en faire le compliment. Aussi conserva-t-il ses manières rudes et, tandis que Simon faisait de rapides progrès, prétendit le contraire pour	Mestre Lucas tinha muita experiência para não sentir a nova confiança de seu aluno. Mas ele também tinha muita delicadeza para elogiá-la. Assim ele manteve suas maneiras rudes e, embora Simon fizesse progressos rápidos, fingiu que	Mestre Lucas tinha muita experiência para não sentir a nova confiança de seu aluno. Mas ele também tinha muita delicadeza para elogiá-la. Assim ele manteve suas maneiras rudes e, embora Simon fizesse progressos rápidos, fingiu que estava	Mestre Lucas tinha muita experiência para não sentir a nova segurança de seu aluno. Mas ele também tinha muita delicadeza para elogiá-lo. Além disso, ele manteve suas maneiras rudes e, embora Simon fizesse progressos rápidos, declarou que estava	Assurance é a confiança em si mesmo, a autoconfiança. (https://www.cnrtl.fr/definition/Assurance) Fouetter nesse sentido pode ser aticar, provocar (https://www.cnrtl.fr/definition/Fouetter)

fouetter son amour-propre.	estava prejudicando a sua autoestima.	prejudicando a sua autoestima.	fazendo o contrário para provocar a autoestima do aprendiz.	
De l'aube jusqu'à la nuit, Simon s'activait dans l'atelier sous l'œil sévère du teinturier. Rien de ce qu'il entreprenait n'évitait la censure de son père: empoignait-il un sac de chaux, Maître Lucas lui reprochait ses mains mouillées qui feraient durcir la poudre; trempait-il des écheveaux de laine, il accusait de risquer les plus beaux avant d'essayer le mélange. "Trop tôt", dénonçait le maître si Simon dérangeait un bain encore frais; "trop tard", jugeait-il un moment après.	Do amanhecer até a noite, Simon trabalhava na oficina sob o olhar severo do tintureiro. Nada do que empreendeu passou pela censura do seu pai: se pegasse num saco de cal, Mestre Lucas o repreendia pelas mãos molhadas, que o faziam com que o pó endurecesse; ele mergulhou novelos de lã, acusou de arriscar o melhor antes de experimentar a mistura. "muito cedo" denunciou o mestre se Simon perturbasse um banho ainda frio; "muito tarde", ele julgava um momento depois.	Do amanhecer até a noite, Simon trabalhava na oficina sob o olhar severo do tintureiro. Nada do que empreendeu passou pela censura do seu pai: se pegasse num saco de cal, Mestre Lucas o repreendia pelas mãos molhadas, que o faziam com que o pó endurecesse; ele mergulhou novelos de lã, acusou de arriscar o melhor antes de experimentar a mistura. "muito cedo" denunciou o mestre se Simon perturbasse um banho ainda frio; "muito tarde", ele julgava um momento depois.	Do amanhecer até a noite, Simon se dedicava na oficina sob o olhar severo do tintureiro. Nada do que realizava evitava passou pela crítica do seu pai: se pegasse num saco de cal, Mestre Lucas o repreendia pelas mãos molhadas, que o faziam com que o pó endurecesse; se ele mergulhava os novelos de lã, o pai o acusava de arriscar o melhor antes de experimentar a mistura. "muito cedo" denunciava o mestre se Simon mexesse em um banho ainda frio; "muito tarde", ele julgava um momento depois.	Aqui Simon se dedicava ao ofício da tinturaria. Censure nesse contexto é a crítica que o pai de Simon impunha à ele.
Même à la pisse dont Simon arrosait les cuves P. 23 pour hâter la fermentation, Maître Lucas trouvait à redire: elle était trouble et manquait sans doute de mordant. "Tu pisses mal!" dit l'artisan. Un bon teinturier, sache-le, ne mange pas de gibier parce	Mesmo a urina da qual Simon regava as cubas para acelerar a fermentação, Mestre Lucas achou defeito: estava turva e faltava sem dúvidas de mordida. "Você mija mal!" Disse o artesão um Um bom tintureiro o sabe, não come caça porque deixa	Mesmo a urina da qual Simon regava as cubas para acelerar a fermentação, Mestre Lucas achou defeito: estava turva e faltava sem dúvidas de mordida. "Você mija mal!" Disse o artesão um Um bom tintureiro o sabe, não come caça porque deixa a urina pesada, mas come	Mesmo a urina com mijo que Simon regava nas cubas para acelerar a fermentação, Mestre Lucas achou defeito: estava turva e faltava corrosivo, sem dúvidas. "Você mija mal!" Disse o artesão. Um bom tintureiro, fique sabendo, não come caça porque deixa a urina pesada, mas	Hâter: fazer chegar mais cedo. Nesse caso é morder mesmo? (https://www.cnrtl.fr/definition/H%C3%A2ter) Fèves é feijão. Haricot é a mesma coisa, mas a diferença é que haricot é mais comum no Canadá. Segundo o dicionário Le Robert, fèves são leguminosas das quais os grãos se consomem frescos ou conservados.

que cela fait l'urine lourde, mais abondamment des fèves qui la rendent commodes aux bains.”	a urina pesada, mas come muitos feijões que a tornam adequada para os banhos.”	muitos feijões que a tornam adequada para os banhos.”	come abundantemente favas que a tornam adequada para os banhos.”	Mordant: corrosivo. (https://www.cnrtl.fr/definition/Mordant)
Ce traitement fit qu'en peu de temps, Simon avait perdu tout goût pour la teinture. La seule vue des curves lui était un tourment, et il n'imaginait rien de moins enviable qu'une vie à leur service.	Esse tratamento fez com que em pouco tempo Simon perdesse todo o gosto pela pintura. A simples visão das curvas o atormentava, e ele não conseguia imaginar nada menos invejável do que uma vida de seu serviço.	Esse tratamento fez com que em pouco tempo Simon perdesse todo o gosto pela pintura. A simples visão das curvas o atormentava, e ele não conseguia imaginar nada menos invejável do que uma vida de seu serviço.	Esse tratamento fez com que em pouco tempo Simon perdesse todo o gosto pela tintura. A simples visão das tinas o atormentava, e ele não conseguia imaginar nada menos invejável do que uma vida a serviço delas.	O aprendizado de qualquer coisa que seja é de exigência. Caso não se tenha a predisposição para a tarefa, o aprendizado se torna naturalmente árduo.
Un matin, le jeune homme trouva l'aplomb de parler à son père: “Père, je dois vous dire ma décision.	Uma manhã, o jovem homem acha o momento certo de falar com o seu pai: “Pai, eu devo te dizer a minha decisão.	Uma manhã, o jovem homem acha o momento certo de falar com o seu pai: “Pai, eu devo te dizer a minha decisão.	Uma manhã, o jovem homem acha o momento certo de falar com o seu pai: “Pai, eu devo te dizer a minha decisão.	Aplomb: posso dizer/definir isso como o momento certo ou coragem? Resposta: pela definição, não. (https://www.cnrtl.fr/definition/Aplomb)
- Moi aussi, j'ai quelque chose à t'apprendre.	- Eu também, eu tenho alguma coisa a te ensinar	- Eu também, eu tenho alguma coisa a te falar.	- Eu também, eu tenho alguma coisa a te falar.	As exigências do pai fizeram com que o menino perdesse o interesse na pintura.
- Je renonce à la teindre.	- Eu renuncio à pintura	- Eu renuncio à tintura.	- Eu desisto da tinturaria.	Ele dizer que desiste da tinturaria faz mais sentido porque o renunciar faz parecer que ele tinha algum cargo dentro da tinturaria, quando que nessa parte da história ele ainda não tinha sido aceito pela corporação de tintureiros.
- La corporation a jugé tes tissus. Ton travail a été apprécié. Tu es fait compagnon.” À cet instant, toute colère	- A corporação julgou seus tecidos e seu trabalho foi apreciado. Você se tornou um companheiro.” Nesse	-A corporação julgou os teus tecidos. Teu trabalho foi apreciado. você se tornou um companheiro.” Nesse instante, toda raiva	-A corporação julgou os teus tecidos. Teu trabalho foi apreciado. você se tornou um companheiro.” Nesse instante, toda raiva	Aqui ele se torna o compaignon, ou companheiro. Um primeiro passo para se tornar um mestre da tinturaria. Ao longo do primeiro capítulo, é

s'éteignit en Simon. Comme Maître Lucas lui offrait sa main, un sourire sur le visage de l'adolescent. Les deux hommes s'éteignirent. “Je te veux avec moi, poursuivait le teinturier. Tu laisseras les corvées et te dévoueras entier à l'art de teindre. Plus les cuves à brosser, des chiffons à blanchir ni les fientes à trier... Mais que le bain soit mûr ou que l'étoffe prête, que deux poignées de couleur conviennent mieux que trois pour faire le vermillon, toi seul en sera juge. Ne crois pas gagner au change... Un teinturier ne s'allonge que dans sa tombe. Il craint de dormir comme le malade de veiller: et si son bain s'échauffait pendant la nuit? P. 24 Et si les couleurs venaient mal, perdant le travail de tout un jour, faisant dix pièces de soit bonnes à moucher les bœufs? C'est fâcheuse vie en vérité, une vie de peine et de labeur. Aimes-tu cette vie-là?	instante, toda raiva estava contida em Simon. Como Mestre Lucas lhe ofereceu sua mão, um sorriso na cara do adolescente. Os dois homens se abraçaram. “Eu te quero comigo”, continuou o tintureiro. “Você deixará as tarefas e se dedicará inteiramente à arte da tintura. Chega de curvas para escovar, trapos para branquear, nem excrementos de pássaros para separar... Mas se o banho está pronto, se dois punhados de tinta são melhores do que três para fazer o vermelho, você sozinho será o juiz. Não creia que você está ganhando na mudança. Um tintureiro apenas deita em seu túmulo. Ele teme dormir como um doente de ficar acordado: e se o banho dele esquentar durante a noite? E se as cores derem errado, perdendo um dia inteiro de trabalho, fazendo com que dez taças de vinho fizessem bem ao nariz dos bois? É realmente uma vida infeliz, uma vida de dor e labuta.	estava contida em Simon. Como Mestre Lucas lhe ofereceu sua mão, um sorriso na cara do adolescente. Os dois homens se abraçaram. “Eu te quero comigo”, continuou o tintureiro. “Você deixará os trabalhos obrigatórios e se dedicará inteiramente à arte da tintura. Chega de curvas para escovar, trapos para branquear, nem excrementos de pássaros para separar... Mas se o banho estiver pronto, dois punhados de tinta convêm mais do que três para fazer o vermelho, você sozinho será o juiz. Não creia que está ganhando na mudança. Um tintureiro apenas deita em seu túmulo. Ele teme dormir como um doente de ficar acordado: e se o banho dele esquentar de noite? E se as cores derem errado, perdendo o trabalho de todo um dia, fazendo com que dez pedaços sejam bons para assoar o nariz dos bois? é uma vida infeliz, na verdade, uma vida de dor e labor. Você gosta dessa vida?	se fechou em Simon. Enquanto o Mestre Lucas lhe ofereceu sua mão, um sorriso apareceu na cara do adolescente. Os dois homens se abraçaram. “Eu te quero comigo”, continuou o tintureiro. “Você deixará as corveias e se dedicará inteiramente à arte da tintura. Chega de cubas para escovar, trapos para branquear, nem fezes para separar... Mas que o tecido esteja preparado, dois punhados de tinta convêm mais do que três para fazer o vermelho, você sozinho será o juiz. Não creia que está ganhando na mudança. Um tintureiro apenas se estica em seu túmulo. Ele teme dormir como o doente de ficar acordado: e se o banho dele esquentar de noite? E se as cores derem errado, perderem o trabalho de todo um dia, fazendo com que dez pedaços sejam bons para assoar o nariz dos bois? é uma vida infeliz, na verdade, uma vida de dor e labor. Você gosta dessa vida?	possível perceber que Simon cria certo vínculo com a cor azul. Mais pra frente vemos que ele se torna tintureiro do azul junto com Fressard. Nessa época da Idade Média, e até na renascença, os ofícios eram passados de pai para filho. Agora sim ele tem um cargo para pedir renúncia.
---	--	--	--	---

	Você gosta dessa vida?			
- Je l'aime, père! - Alors tu es fou, et c'est bien. Ne laissons pas fuir le sablier: tu as beaucoup à apprendre. Noue ce tablier et suis-moi près des cuves.”	- Eu amo, pai! - Agora tu és louco, e tudo bem. Não deixemos a ampulheta escapar: tu tens muito a aprender. Amarre este avental e me siga para as cubas”	-Eu amo, pai! - Agora, tu és louco, e tudo bem. Não deixemos a ampulheta escapar; tu tens muito a aprender. Amarre este avental e me siga para as cubas.”	-Eu amo, pai! - Agora, tu és louco, e tudo bem. Não deixemos a ampulheta escapar; tu tens muito a aprender. Amarre este avental e me siga para as cubas.”	“Não deixemos de fruir o saber” ou “Não deixemos a ampulheta escapar”?
De ce jour, il ne fut plus question de corvées ni de remontrances. À l'atelier, le maître et son compagnon travaillaient d'intelligence, dans une secrète complicité, et avec un élan qui fit de leur art, en peu de temps, l'un des plus estimés de la ville.	Daquele dia em diante, não se tratou mais de tarefas ou reprimidas. No atelier, o mestre e seu companheiro trabalharam com inteligência em uma secreta cumplicidade, e com um entusiasmo que fez da arte deles, em pouco tempo, um dos mais estimados da vila.	A partir desse dia, ele não se faz mais questão de trabalhos obrigatórios, nem de protestos. No atelier, o mestre e seu companheiro trabalharam com inteligência, em uma cumplicidade secreta, e com entusiasmo que fez de sua arte, em pouco tempo, um dos mais estimados da vila.	A partir desse dia, ele não se falou mais em questões de corveias, nem de reprimendas. No atelier, o mestre e seu companheiro trabalharam com inteligência, em uma cumplicidade secreta, e com entusiasmo que fez de sua arte, em pouco tempo, um dos mais estimados da vila.	Aqui parece ser o início de uma bela jornada entre ambos, pai e filho, um belo final de um conto, se a história terminasse aqui.

APÊNDICE II: Quadro de 12 Verbos em francês

Verbo francês (com pág.)	Tradução (com link)	Comentário
Éveillée (página 13)	Acordar (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/eveiller)	A paixão pela cor seria forte apenas a partir do nascimento de Simon? Na verdade, a tradição da cor na família Terrefort era mais antiga que isso.
S'écoulèrent (página 15)	Fluir ou despejar (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/ecouler e https://www.cnrtl.fr/definition/ecouler)	No trecho da palavra em questão nós temos o seguinte: les années s'écoulèrent. Que na tradução ficou da seguinte forma: Os anos fluíram... ou seja, faz mais sentido os anos fluírem do que serem despejados.
Éclaboussée (página 14)	Salpicar (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/eclabousser e https://www.cnrtl.fr/definition/%C3%89clabouss%C3%A9e)	No contexto, salpicar é sinônimo de respingar, mas no Brasil é mais comum se falar respingar.
Tirée (página 22)	Tirar/tiragem (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/tirer e https://www.cnrtl.fr/definition/Tir%C3%A9e)	Segundo o CNRTL, a primeira definição de tirée é a seguinte: “Quantité de travail effectué en une fois; quantité fabriqué, produite en une fois”.
Enchérir (página 15)	Encarecer/lançou/ (https://www.cnrtl.fr/definition/Ench%C3%A9rir e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/encherir)	A definição geral da palavra é encarecer, mas no contexto do texto deve ser ressaltou ou lançou, como está escrito na tradução.
Éteindre (página)	Esfriar/apagar o fogo (https://www.cnrtl.fr/definition/%C3%89teindre e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/eteindre)	Deve fazer referência a algum processo no meio da confecção da tinta.
Prétendre (página 13)	Pretender (https://www.cnrtl.fr/definition/Pr%C3%A9tendre e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/pretendre)	Nesse caso, acredito que esse trecho/palavra seja por conta do infinitivo do verbo.
Écoper (página 14)	recebeu (https://www.cnrtl.fr/definition/%C3%89coper e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/ecoper)	Mais um caso onde o verbo está no infinitivo. O jeito que está escrito no livro é a seguinte: écopa.
Parer (página)	Ornar (https://www.cnrtl.fr/definition/par%C3%A9)	Nesse caso, o vitral é ornado com a cor azul, uma cor de suporte.
Hérisser (página)	Eriçada (https://www.cnrtl.fr/definition/h%C3%A9riss%C3%A9e)	Aqui temos mais da fala do Maître Lucas no que concerne à exaltação da cor vermelha.

S'affermir (página)	Firmava mais forte (https://www.cnrtl.fr/definition/affermir)	Apenas a palavra affermir não significa muita coisa em português, se não o sentido completo de firmava mais a mão.
Pisser (la pisse - no contexto) (página)	Urina (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/pisse/61163 e https://www.cnrtl.fr/definition/Pisse)	A urina é um ingrediente das tintas feitas pela família Terrefort. Pisser é o ato de urinar.

Fonte: João Marcelo no âmbito deste trabalho de TCC, UnB, 2025

APÊNDICE III: Quadro de 5 Palavras especializadas na tinturaria

Substantivo (com pág.)	Tradução (com link)	Comentário
Pisses (pág. 23)	Urina (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/pisse/61163)	Pisse é uma forma coloquial, do dia a dia (familier/argot/vulgaire). Uma forma “correta” de se traduzir isso seria mijo, mas essa tradução não parece se encaixar muito bem no livro.
Bouillies (pág. 20)	Cozido (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/bouillie/10503 e https://www.cnrtl.fr/definition/Bouillies)	Segundo o CNRTL: “estar em estado de ebulição” (ébullition)
Macérées (pág. 20)	Maceradas (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/macerer e https://www.cnrtl.fr/definition/Mac%C3%A9r%C3%A9es)	Ambas as palavras, em português e em francês tem alguma semelhança. Aqui é um exemplo de termo técnico dentro do livro que tem como objetivo contar uma história, um drama, ao invés de instruir sobre a tinturaria.
Broyées (pág.13)	Esmagadas (https://www.cnrtl.fr/definition/Broy%C3%A9es e https://dictionnaire.lerobert.com/conjugaison/broyer)	De acordo com o CNRTL, temos: “Reduzir à pó ou pasta por meio de choque ou pressão”
Besogne (pág. 21)	trabalhos planejados (https://www.cnrtl.fr/definition/Besogne)	A definição do CNRTL nos diz que besognes são um conjunto de trabalhos forçados, penosos. Trabalhos esses cogitados pelo pai de Simon, para seu herdeiro.

Fonte: João Marcelo no âmbito deste trabalho de TCC, UnB, 2025

APÊNDICE IV: Quadro de 14 Expressões idiomáticas em francês

Expressões idiomáticas (com pág.)	Tradução (com link)	Comentário
l'heure des vêpres (página 17 do livro)	Hora das vésperas. (https://santuario.cancaoнова.com/artigos-religiosos/passos-passos-para-rezar-liturgia-das-horas/#:~:text=V%C3%A9speras,más%20resuscitou%20no%20terceiro%20día.)	A hora das Vésperas são orações da igreja católica celebradas ao final do dia recordando a fragilidade humana.
C'est comme une toile teindre, (teinte) quand on y laisse des plis! (página 14 do livro)	É como uma tintura de tecido, quando se deixa vincos nela.	Nesse contexto da fala do aprendiz, é possível que ele queira dizer que o menino tenha futuro dentro do mundo da tinturaria.
Un teinturier ne s'allonge que dans sa tombe. (página 23)	Um tintureiro apenas se estica em seu túmulo.	Uma tradução interessante para esse caso seria: Um tintureiro apenas só jaz em seu túmulo. Mas a ideia da lição de Lucas é a de que Simon só vai ter descanso quando for para o túmulo. A tradução descrita neste comentário é muito literal para o contexto.
Tâche de vin, (página 13)	Marca de nascença (https://www.msmanuals.com/fr/accueil/troubles-cutan%C3%A9s/excroissances-cutan%C3%A9s-b%C3%A9nignes/angiomes-plans)	Uma forma de procurar isso foi consultando em francês no Google da seguinte forma: tâche de vin visage.
La fille aux doigts d'arc-en-ciel (página 13)	a garota dos dedos de arco-íris	Essa é a alcunha que Éléonore tem ao longo da obra.
Dame (página 14)	Senhora (https://dictionnaire.lerobert.com/definition/dame e https://www.cnrtl.fr/definition/Dame)	Nesse sentido, as matronas seriam as funcionárias da família Terrefort.(?)
Aider aux couches (página 14)	Ajuda com as fraldas.	Criação do Simon quando era bebê. Existia a expectativa de que a marca de nascença fosse sumir.
Bains de garance (página 14)	Banhos de garança (https://www.cnrtl.fr/definition/garance e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/garance)	Garança é uma planta perene e trepadeira (Rubiaceae) cuja raiz fornece material para a coloração vermelha.
Bains de cochenille (página 14)	Banhos de cochonilhas (https://www.cnrtl.fr/definition/cochenille e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/cochenille)	É um inseto que vive em determinadas árvores e que dá uma coloração vermelha escarlate.
Rire à belles dents (página 15)	Ria muito	Essa é uma gíria dentro da língua francesa, tendo em vista que a tradução literal dessa frase não faz sentido na língua portuguesa.

Porter les couleurs (página 15)	Porta as cores.	Acredito que esse seja o mesmo caso da frase de baixo.
Porter à vie les couleurs (página 15)	porta as cores de seu nome pelo resto da vida.	Poderia ser traduzido como: "traz à vida as cores" ou "traz cores à vida".
Voir le jour (página 15)	Nasceu/veio a ver a luz do dia	Traduzir essa frase como "ver o dia" não tem muito sentido. O mais "correto" seria deixar como viu a luz do dia, que é a forma como dizemos que a pessoa nasceu aqui no Brasil.
Avoir trop de métier, avoir du métier (página)		

Fonte: João Marcelo no âmbito deste trabalho de TCC, UnB, 2025

APÊNDICE V: Quadro de Palavras de botânica (plantas, tinturas, etc.)

Substantivos em francês (com pág.)	Tradução (com link)	Comentário
Champs (página 15)	campo/campos (https://www.cnrtl.fr/definition/Champs e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/champ)	Nesse caso são os lugares abertos e com natureza.
Coteaux (página 15)	pequena colina/pequenas colinas (https://www.cnrtl.fr/definition/Coteaux e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/coteau)	Parte da paisagem de aprendizado de pai e filho.
Le suc (página 15)	sumo (https://www.cnrtl.fr/definition/suc e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/suc)	Sumo acaba sendo um líquido viscoso, preguento.
Le brou (página 16)	casca (https://www.cnrtl.fr/definition/brou e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/brou)	Casca que fica envolta da fruta.
Touffes de duvet (página 16)	tufos de penugem (significado de duvet: https://www.cnrtl.fr/definition/duvet e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/duvet)	A maior dúvida desse trecho era justamente se duvet poderia ser considerado um tufo de grama, mas acho que isso seria especificado.
“ça, par exemple” (página 16)	isso, por exemplo.	
Les procédés (página 17)	Os procedimentos (https://www.cnrtl.fr/definition/proc%C3%A9d%C3%A9s e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/procede)	Essa palavra é uma palavra semelhante à sua tradução no português
Maître-autel (página 17)	Altar-mor (https://www.cnrtl.fr/definition/Ma%C3%AEtre-autel e https://dictionnaire.lerobert.com/definition/autel)	O altar-Môr fica de frente pra entrada da igreja.

Fonte: João Marcelo no âmbito deste trabalho de TCC, 2025

APÊNDICE VI: Quadro de personagens com os nomes (etimologia)

Nomes dos personagens (com pág.)	Tradução (com link)	Comentário
Lucas	Lucas (Nome bíblico https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/lucas/ e https://www.parents.fr/prenoms/lucas-47150)	O nome Lucas em português tem a mesma escrita, além de ser um nome bíblico, bem comum no Brasil.
Simon	Simão (https://www.parents.fr/prenoms/simon-55049 e https://revistacrescer.globo.com/guia-de-nomes/simao/)	O nome significa “aquele que ouve”; “ouvinte” e “reputação”. Nome bíblico.
Éléonore	Leonor. (https://www.fetalmed.net/ferramentas/significado-de-nomes/nome/leonor/#:~:text=Significa%20que%20a%20sua%20luz,que%20transbordam%20a%20capacidade%20humana.https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/simao/#:~:text=Sim%C3%A3o%3A%20Significa%20%22aquele%20que%20ouve,que%20significante%20%22ele%20ouviu%22 e https://www.prenoms.com/prenom-fille/eleonore-15307)	A pesquisa mostrou que existe uma diferença entre os significados dos nomes traduzidos. Em francês, Éléonore significa compassion (compaixão), em português, Leonor significa
Joachim Fressard	Joaquim Fressard (https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/joaquim/ e https://www.parents.fr/prenoms/joachim-44347)	O primeiro nome de Fressard é um nome comum, não é de tradução muito difícil.

Fonte: João Marcelo no âmbito deste trabalho de TCC, 2025

APÊNDICE VII: Diário de tradução

15/09/2023

Eu pude observar que o romance segue uma linha narrativa sem muitas alterações significativas para a forma como a história é contada, isso quer dizer que a obra talvez não seja polifônica. Trata-se de propor uma primeira tradução do capítulo 1 do romance *Paster*, do autor francês Olivier Bleys.

Segundo minhas investigações, não há tradução do livro no Brasil. Sabe-se que o autor ganhou o prêmio François-Mauriac da Academia Francesa em 2001 (<https://www.academie-francaise/olivier-bleys>), Acesso em 06/11/2025

A proposta parte um pouco de ter algum conteúdo que fale sobre um escritor que ainda está vivo e continua escrevendo.

Resumo da obra:

O livro narra a história do personagem Simon, filho de Maître Lucas e de Léonor. Ele nasce em uma família de pintores renomados. Seu pai, Maître Lucas tem um ateliê de pintura, e dirige trabalhos de tingimento de tecidos. Sua preferência é pela cor vermelha. No entanto, seu filho, Simon, que nasceu com uma marca de nascença, vai preferir a cor azul entrando em confronto com o padrão paterno.

Resumo do trecho:

O trecho do romance, objeto deste trabalho, compõe-se do primeiro capítulo intitulado “I”, e narra o nascimento do primeiro filho de Mestre Lucas, que nasce com a enorme marca de nascença, que impressiona a todos. Este capítulo narra também seus primeiros contatos com o ofício de tintureiro do pai.

Um desafio para essa obra vai ser encontrar artigos de crítica falando sobre o autor e da obra a ser traduzida, mesmo que em língua francesa. site do autor: <https://olivierbleys.com/>

22/09/2023

Eu acredito que o livro siga mais pelo caminho do drama de Simon com a família e o choque de participar de dois mundos da tinturaria: o da família que fazia a pintura e todo o dinheiro que ganhavam era dedicado à tinturaria e o mundo de Fressard, que acumulava riquezas com os seus tingimentos.

24/09/2023

Acredito que seja interessante construir um glossário com as palavras chave que o livro vai apresentando com mais frequência, em especial os termos que são apresentados ao longo do primeiro capítulo.

O autor não tem muito conteúdo sobre o livro na internet, o que acaba tornando a tradução um pouco mais desafiadora. Foi apenas possível encontrar uma citação da obra em um artigo sobre a construção de narrativa de ficção em romances.

02/10/2023

Eu ainda não decidi sobre o que falar além da tradução do livro (Tirar essa dúvida assim que possível).

Quais teorias eu devo colocar nesse trabalho de conclusão de curso? O trabalho deve consistir apenas na tradução do primeiro capítulo do livro? Eu devo adaptar os nomes dos personagens? (A resposta para mim, de certa maneira é óbvia e não, eu não irei traduzir os nomes) embora muitos dos nomes tenham suas versões em português.

09/10/2023

Hoje eu terminei a primeira versão da tradução do primeiro capítulo de *Paster* de Olivier Bleys e ainda continuo com a dúvida de que se só essa tradução pode ser o trabalho final. Será que eu não devo comparar com alguma outra obra além de me embasar nos teóricos da tradução?

27/10/2023

Algumas partes das traduções permaneceram da mesma forma, já que não há muita necessidade de alterar algumas partes da língua, como é o caso de termos específicos como “bouillé/boullier”

30/10/2023

Acredito que as alterações da primeira versão para a segunda versão serão pontuais, tendo em vista que apenas alguns termos revistos acabam tendo algum outro sentido literário ou que acabam rendendo outras formas de tradução. Talvez a ideia para a segunda versão seja escrever um outro significado dessas palavras ambíguas e depois decidir a melhor tradução para a terceira versão.

08/11/2023

Uma coisa importante de diferenciar é a tinturaria (teinturerie - p. 23) e a pintura (peinture) segundo o que eu pude observar no livro, a teinture se refere ao tingimento de tecidos como exemplo de tintura citado no texto: “Certains prétendaient qu’elle s’était éveillée dans le sein de sa mère Eléonore, épouse d’un teinturier renommé: à les croire, les robes aux teintes vives que la jeune Albigeoise lâchait sur son ventre nu...” Alguns afirmavam que ela havia acordado no ventre de sua mãe Élenore, esposa de um tintureiro renomado: acredite, os vestidos de cores vivas que a jovem albigense deixava sobre o ventre nu... Nesse exemplo, é citado um vestido tingido com cores vivas.

No livro o termo Tintura (“Teinture”) se refere ao tingir os panos e as vestimentas das pessoas que vivem ali na região de Albi, na França e no contexto que nos é apresentado, apenas algumas pessoas tem a licença para atuar como tintureiros (“teinturiers”) que são registrados nessa Companhia de tintureiros que não nos é especificado no livro se esse conjunto tem atuação local ou em outras partes da França (observar o momento histórico da França naquele momento considerando que a Idade Média ainda não havia terminado no império Bizantino, o que vem a acontecer depois da invasão do império Otomano).

18/11/2023

Poucas mudanças foram feitas da versão 1 para a versão 2. Acredito que eu vá pegar a versão 2 para manter na versão 3. Não percebi esse francês escrito como um francês muito complexo. Complexo no sentido de ser muito sofisticado.

24/11/2023

Na página 14 eu poderia traduzir jeu como brincar, considerando que nessa época retratada no livro, Simon ainda é uma criança que acaba se descobrindo na mesma profissão que a do pai: a profissão de tintureiro na cidade do Tarn (que é uma cidade que realmente existe) e, para a decepção do pai, ele acaba optando por utilizar a cor azul no seu trabalho, algo que é totalmente impensável para o pai que sempre utilizou a cor vermelha.

27/11/2023

Vou procurar revisar as palavras já procuradas no dicionário online Le Robert em algum outro dicionário online para confirmar as escolhas feitas de acordo com as que eu fiz no Le Robert.

29/11/2023

Algumas partes que eu achei que estariam dando problema estão sendo mais tranquilas, ainda mais pelo fato do livro ter questões de termos específicos da tinturaria e interpretação mais complicadas (talvez “complicadas” não seja o termo certo).

Um exemplo de interpretação “complicada” pode ser observada na página 20 deste arquivo que nos mostra a seguinte parte em francês: “Simon regarda sa main, la peau cadavéreuse, les ongles aux reflets d’écailles:” nesse caso, a palavra écailles pode ser traduzida como escamas de peixe ou de répteis, mas será que não está fazendo referência ao vitral da igreja?

04/12/2023

As cores parecem fazer referência ao comportamento dos personagens. A cor vermelha venerada pelo pai de Simon representa as emoções e uma tradição passada por gerações dentro da família deles, enquanto Fressard, que tinge com a cor azul, acaba representando o que poderia ser considerado racional e comercial do ofício da tinturaria. O trecho que o Mestre Lucas explica o porquê ser um tintureiro da cor vermelha: “Je suis pour la raison que mon père l’était, et tu le seras parce que je le suis. D’ailleurs, sache-le il n’est de couleur honnête que le rouge! Ceux qui teignent le bleu sont des traîtres et des imposteurs, dont la vilaine cuisine ne mérite pas le nom d’art!”. É possível perceber que há uma consideração de que a cor vermelha é superior à qualquer outra.

15/08/2024

O romance parece ter seguido um rumo um pouco diferente do início. No início, o romance parece ter seguido um rumo mais voltado para tintura em si e para relação entre pai e filho, mas a trama acaba indo pro lado das relações que Simon desenvolve com Maguelonne e com Fressard.

Le Cathar (povo reprimido na região de Albi)

20/08/2024

Hoje eu encontrei um link com um livro/documento que fala sobre a cruzada dos Albigenses. O seguinte link https://www.persee.fr/doc/sohim_0398-3811_1976_edc_8_1 e sobre o cavaleirismo urbano na Occitânia no seguinte link: <https://shs.hal.science/halshs-00753411/>.

Encontrei numa página da Wikipedia que Albi é a cidade da cor vermelha, justamente as cores trabalhadas por Simon e seu pai na primeira parte do livro, antes de Simon começar a trabalhar com a cor azul de Joachim Fressard, mas a página não apresenta referências para conferir se a informação é verdadeira. As páginas que contêm os verbos nas tabelas são as páginas do livro impresso. Seria interessante colocar na tabela de palavras de botânica palavras referentes aos textos técnicos e científicos. O texto trata mais dos termos científicos relacionados aos processos de fazer a tinta do que as plantas utilizadas na produção da tinta.

22/08/2024

Página da Wikipedia que diz que a cidade de Albi é representada pela cor vermelha, mas que não tem nenhuma fonte de referência: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Albi_\(Fran%C3%A7a\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Albi_(Fran%C3%A7a)).

29/08/2024

Tentei procurar a etimologia do nome Simon em um site cuja língua escrita era o francês, porém, não tinha referências bibliográficas (o site era da Wikipédia: [https://fr.wikipedia.org/wiki/Simon_\(pr%C3%A9nom\)#:~:text=5%20Liens%20internes-%C3%89tymologie,%C2%BB%20selon%20Gen%C3%A8se%209%2C33.](https://fr.wikipedia.org/wiki/Simon_(pr%C3%A9nom)#:~:text=5%20Liens%20internes-%C3%89tymologie,%C2%BB%20selon%20Gen%C3%A8se%209%2C33.)) mas a página sobre o nome em português, que no caso é Simão, tem referências da origem do nome.

<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/joaquim/>

<https://revistacrescer.globo.com/guia-de-nomes/leonor/>

<https://www.fetalmed.net/ferramentas/significado-de-nomes/nome/leonor/#:~:text=Significa%20que%20a%20sua%20luz,que%20transbordam%20a%20capacidade%20humana.>

<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/simao/#:~:text=Sim%C3%A3o%3A%20Significa%20%22aquele%20que%20ouve,que%20significante%20%22ele%20ouve%22.>

<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/nomes-hebraicos/>

<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/joaquim/>

10/09/2024

Como essa é a primeira tradução do livro, será que deve ter que abranger mais coisas além da criação como tradução dentro desse TCC?

O TCC ter menos de 100 páginas, é ok? Não deveria ter pelo menos 100 páginas?

A origem de alguns nomes, especialmente os nomes masculinos, é hebraica. Exemplos: Joaquim (<https://www.parents.fr/prenoms/joaquim-44347>) e Simon (<https://www.parents.fr/prenoms/simon-55049>).

15/09/2024

As tabelas com as palavras específicas passam um pouco de impressão em dar um trabalho extra para a pesquisa. Imagino que tenha alguma coisa que reforce os meus caminhos de tradução.

Site do Larousse para consultas de palavras: <https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais>

24/04/2025

Qual seria um bom método para descrever as traduções feitas nesse trabalho de conclusão de curso? Qual pensador tem material escrito sobre isso? Eu devo procurar a resposta em materiais acadêmicos já publicados?

Algumas traduções de verbos e outras palavras ficaram com a tradução sem um comentário ou um comentário mais completo pois não consegui achar a palavra do jeito que está escrita na página, em alguns casos, eu assumi que são os verbos na sua forma do infinitivo e coloquei o número da página do verbo conjugado.

Na página 41 deste arquivo, na parte que menciona as matronas, eu coloquei uma interrogação entre parênteses porque não fica claro se as matronas são funcionárias da família de tintureiros, ou se elas são amigas da família. Pela forma de tratamento com relação à mãe, é possível que elas sejam funcionárias da família.

25/04/2025

Os Cathares eram um conjunto de pessoas unidas pela religião no sul da França, justamente pela parte da cidade de Albi.

27/05/2025

O texto de Olivier Bleys não faz menção alguma aos Cathares. A história apenas foca no drama familiar dos Terrefort.

29/05/2025

A própria narrativa em terceira pessoa parece ser tendenciosa fazendo com que Simon veja o dedo como sendo uma coisa cadavérica depois de mergulhar a mão na cor azul.

A narrativa é em terceira pessoa porque temos trechos que descrevem as expressões do pai e os sentimentos de ambos. um trecho que descreve a expressão e o que o pai do Simon sente: “Des rides malicieuses s’ouvrirent aux tempes du maître.” Pág. 19, aqui o pai parecia já esperar pela pergunta do filho e está feliz por causa da pergunta do filho. Trecho que mostra o que o filho sente: “Simon sentit un frisson lui remonter l’échine. Sa main baignée de bleu s’engourdissait.” página 19.

Eu acredito que alguns comentários em alguns trechos são desnecessários. Eu coloco desse jeito porque não acredito que faça sentido eu procurar o significado de cada coisa online, por exemplo: “Je renonce à la teindre.” na página 23. Outros exemplos: “L’enfant réfléchissait, ses mains jouant à la frontière des deux couleurs.” e “Le bleu pourtant est fort aimable!” ambas na página 19.

A rigidez de Lucas com seu filho, o Simon, parece fazer com que o menino desistisse logo da tinturaria, quando que, na verdade, o pai estava apenas preparando o filho para o ofício de tintureiro.

03/06/2025

Escrever ¾ (ou de 3 a quatro páginas?) de página para cada quadro é um pouco complicado. Vou escrever 4 parágrafos. Estou ficando sem tempo.

04/06/2025

A primeira parte do livro eu posso considerar ser técnico-científica pois nos é introduzido o como se faz a tinta naquela época da Idade Média, além da relação entre o pai e o filho. A criação do menino também é tema central dos primeiros capítulos.

A coisa muda de figura quando somos introduzidos ao Joachim Fressard, rival de longa data de Maître Lucas, pai de Simon. À essa época, Simon ainda é adolescente (pros dias atuais ele é considerado adolescente).

05/06/2025

Eu acabei adaptando o “Rouge Vermillon” para vermelho carmesim na terceira versão porque ficaria sem sentido deixar apenas como vermelho ou vermelho vermelho. “Rouge Vermillon” dá uma ideia de um vermelho mais forte.

10/06/2025

Eu acho que as análises psicológicas dos personagens nos comentários podem dar uma boa ideia das motivações ao longo da obra. É possível perceber que no trecho do quadro que fica na página temos o que parece ser a prévia do que está por vir quando vemos que ali tem uma ponta do que está por vir: a transição da tinturaria de vermelho para a tinturaria do azul por parte de Simon.

Ao mesmo tempo, eu acho que essas análises psicológicas não influenciam no processo tradutor, já que a narrativa se passa em terceira pessoa.

11/06/2025

Os comentários do quadro de tradução já estão prontos. Alguns dos comentários dos quadros apêndices estão um pouco curtos, mas acho que dá para ser breve na explicação do porquê esses quadros são importantes.

20/06/2025

Eu encontrei a palavra “paré” na página 18 do livro, agora faltam as outras palavras. Por um momento eu achei que essa palavra não estava no texto de Bleys.

21/06/2025

O texto não especifica se a cor azul é uma cor de suporte na página 18, mas eu considero como suporte por causa da tradução da família Terrefort em pintar com a cor vermelha.

“Hérisser” e “parer” podem ser sinônimos por definição? Na verdade, ambas as palavras são diferentes. Ao conferir a tradução eu percebi que ambas são diferentes.

03/07/2025

Eu achei um pouco complicado falar dos exemplos das palavras que eu tenho que dar na descrição de cada quadro. No primeiro quadro foi até menos complicado, porque tinha algumas palavras que eu achei divertido de procurar.

Acredito que os comentários dos exemplos nos apêndices vão ser muito parecidos com os comentários que eu escrevi nos quadros dos apêndices, por exemplo, a palavra “Éclaboussée”.

O que eu posso tirar de conclusão dos quadros? Das palavras escolhidas para justificar as traduções e explicações? O que eu devo escrever pra não parecer uma opinião muito pessoal? Como deixar o texto mais científico?

04/07/2025

Eu optei por não traduzir os nomes na obra, embora tenha um quadro com os nomes traduzidos. Eu gostaria de entender o porquê de ter que traduzir os nomes.

É importante definir que os termos técnico-científicos na obra são os termos que concernem os processos de confecção da tinta.

10/07/2025

Eu acho que o projeto está tomando corpo, no final da tradução do primeiro capítulo, o projeto está se encaminhando para a conclusão definitiva.

11/07/2025

Vou deixar alguns links das definições das palavras em francês para futuras consultas.

<https://www.dictionnaire-academie.fr/article/A8V0254#:~:text=n.%20f.%20pl.,la%20veille%20de%20la%20f%C3%A4te.>

12/07/2025

Acredito que os exemplos dos apêndices estão prontos e que agora está faltando escrever a conclusão e a introdução do TCC.

18/07/2025

Eu estou escrevendo a introdução do TCC, acredito que o fim está próximo, mas a apresentação fica para o semestre que vem. No momento eu ainda tenho umas duas páginas de introdução escritas.

Eu gostaria de deixar aqui um link com a sinopse de um dos livros do Olivier Bleys pra caso seja pertinente

<https://actes-sud.fr/la-marche-aux-etoiles.>

22/07/2025

O link que comprova que Olivier Bleys ganhou o prêmio da academia francesa François-Mauriac: <https://www.academie-francaise.fr/prix-francois-mauriac.>

O link do texto do Benjamin que eu utilizei pra escrever as citações nesse TCC:

<http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Tarefa%20do%20Tradutor,%20A%20-%20de%20Walter%20Benjamin.pdf.>

09/10/2025

Eu ainda estou me dúvidas sobre como escrever uma conclusão para a monografia. Ainda não tive a ideia de como escrever uma conclusão.

30/10/2025

Hoje eu estou fazendo algumas revisões requisitadas pela minha orientadora.

Algumas coisas destacadas no início do meu diário de tradução estão destacadas ao longo do texto do Trabalho de Conclusão de curso, por exemplo, a referência pro prêmio da academia francesa François-Mauriac (informação citada no dia 15/09/2023 do diário de tradução e explicada na introdução do TCC).

No dia 08/11/2023 eu tenho o seguinte escrito: “Uma coisa importante de diferenciar é a tinturaria (teinturerie - p.23) e a pintura (peinture) segundo o que eu pude observar no livro. Exemplo da tradução de tinturaria: Ce traitement fit qu’en peu de temps, Simon avait perdu tout goût pour la teinture./Esse tratamento fez com que em pouco tempo Simon perdesse todo o gosto pela tintura. (página 23 do livro.) e o que eu pude observar ao longo da leitura do livro, o autor não cita a palavra peinture (Eu não me recordo de ter visto a palavra ao longo da minha leitura do livro).

31/10/2025

Hoje eu finalizei a revisão requisitada pela minha orientadora e a enviei por e-mail.

Link para o artigo da professora Ana Rossi sobre tradução como construção de conhecimento.

<https://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2189/1511>

06/11/2025

Hoje eu organizei as coisas que a minha orientadora pediu. Mais tarde eu faço as edições necessárias para o envio.

Link para o artigo de aprendizado da língua (tradução como construção de conhecimento) escrito pela professora Ana Helena Rossi: <https://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2189/1511>

18/11/2025

Link com a definição da palavra “S’écoulèrent” em francês: <https://www.linguee.com.br/portugues-frances/search?source=auto&query=S%E2%80%99C3%A9coul%C3%A8rent>

20/11/2025

Eu devo procurar a definição de trabalhos forçados não remunerados para corvéas na página 23 do livro. Significado de acordo com o dicionário online: substantivo feminino, Trabalho gratuito que os servos prestavam ao senhor feudal durante certo número de dias. (<https://www.dicio.com.br/corveia/>)

21/11/2025

« mais une impression plus riche, plus intime s'attachait au bleu... » na página 20 mostra a atração de Simon pela cor azul.